

Balancos patrimoniais

30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
Caixa e equivalentes de caixa	05	25.478	26.592	25.507	40.115
Aplicações financeiras	05	23.320	16.332	23.320	16.332
Contas a receber de clientes	06	25.157	109.075	25.101	108.995
Estoques	07	327.892	716.479	327.892	716.479
Impostos e contribuições a recuperar	08	125.377	166.123	127.674	168.118
Outros ativos circulantes	09	5.313	22.258	5.346	22.286
Instrumentos financeiros derivativos	28	98.662	5.439	98.662	5.439
Despesas antecipadas		11.726	10.765	11.727	10.765
Total do ativo circulante		642.925	1.073.063	645.229	1.088.529
Ativos mantidos para venda	10	22.798	97.553	22.798	97.553
		22.798	97.553	22.798	97.553
Aplicações financeiras	05	40	4.321	40	4.321
Impostos e contribuições a recuperar	08	577.117	560.961	633.525	617.369
Depósitos de demandas judiciais	09.2	39.221	37.271	39.221	37.271
Outros ativos não circulantes	09.1	52.118	67.487	52.715	68.085
Despesas antecipadas		5.353	8.807	5.353	8.807
		673.849	678.847	730.854	735.853
Direito de uso de Ativo	15	7.506	11.398	7.506	11.398
Investimentos	11	60.478	60.317	-	-
Outros investimentos		2.563	2.513	2.563	2.513
Ativo imobilizado	12	1.117.240	1.124.484	1.117.240	1.124.483
Ativo intangível	12	5.620	6.119	5.620	6.119
		1.193.407	1.204.831	1.132.929	1.144.513
Total do ativo não circulante		1.890.054	1.981.231	1.886.581	1.977.919
Total do ativo		2.532.979	3.054.294	2.531.810	3.066.448

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Balanços patrimoniais

30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
Fornecedores	13	503.377	135.001	503.377	135.001
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	22.554	169.863	22.554	169.863
Passivo de Arrendamento	15	5.786	9.196	5.786	9.196
Empréstimos e financiamentos	16	699.553	615.758	699.553	615.758
Instrumentos financeiros derivativos	28	11.174	7.388	11.174	7.388
Salários e encargos sociais	17	49.490	43.920	49.490	43.920
Impostos e contribuições a recolher	18	9.493	11.560	9.748	11.605
Dividendos a pagar	20	152	152	152	152
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	75.678	103.735	75.792	103.851
Outros passivos circulantes	20	67.036	32.552	67.210	32.722
Total do passivo circulante		1.444.293	1.129.125	1.444.836	1.129.456
Fornecedores	13	2.010	1.947	2.010	1.947
Passivo de Arrendamento	15	1.958	2.392	1.959	2.392
Empréstimos e financiamentos	16	2.460.326	2.634.945	2.460.326	2.634.945
Provisão para demandas judiciais	19	207.622	199.267	207.622	199.267
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.1	24.774	40.644	36.598	52.467
Outros passivos não circulantes	20	13.537	-	-	-
Total do passivo não circulante		2.710.227	2.879.195	2.708.515	2.891.018
Total do passivo		4.154.520	4.008.320	4.153.351	4.020.474
Capital social	21.a	2.069.566	2.069.566	2.069.566	2.069.566
Debêntures conversíveis em ação	21.b	25.787	25.787	25.787	25.787
Custo de Capitalização		(5.375)	(5.375)	(5.375)	(5.375)
Ajuste de avaliação patrimonial	21.h	(658.468)	(652.999)	(658.468)	(652.999)
Ações em tesouraria		(741)	(741)	(741)	(741)
Prejuízos acumulados		(3.052.310)	(2.390.264)	(3.052.310)	(2.390.264)
Patrimônio líquido	21	(1.621.541)	(954.026)	(1.621.541)	(954.026)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(1.621.541)	(954.026)	(1.621.541)	(954.026)
Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		2.532.979	3.054.294	2.531.810	3.066.448

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Demonstrações dos resultados

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

		Controladora			
	Notas	01/07/22 a 30/09/22	01/01/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	01/01/21 a 30/09/21
Receita líquida de vendas	22	474.510	1.839.260	1.052.453	3.494.225
Custo dos produtos vendidos	23	(484.043)	(1.929.480)	(1.065.016)	(3.538.873)
(Prejuízo) bruto		(9.533)	(90.220)	(12.563)	(44.648)
Despesas comerciais	23	(2.964)	(9.809)	(3.786)	(10.070)
Gerais e administrativas	23	(18.353)	(51.923)	(18.410)	(55.692)
Equivalência patrimonial	11	208	248	(33)	44.170
Outras despesas	24	(107.753)	(318.945)	(80.662)	(233.462)
Outras receitas	24	5.408	16.035	7.935	22.613
(Despesas) operacionais		(123.454)	(364.394)	(94.956)	(232.441)
(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(132.987)	(454.614)	(107.519)	(277.089)
Despesas financeiras	25	(184.738)	(738.588)	(189.858)	(505.813)
Receitas financeiras	25	270	467.679	(122.748)	168.250
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(317.455)	(725.523)	(420.125)	(614.652)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.2	449	15.871	550	1.682
Imposto de renda e contribuição social		449	15.871	550	1.682
(Prejuízo) do período		(317.006)	(709.652)	(419.575)	(612.970)
(Prejuízo) básico por ação ordinária em reais		(7,78809)	(17,43448)	(10,30797)	(15,05923)
(Prejuízo) diluído por ação ordinária em reais		(7,62417)	(17,06753)	(10,09101)	(14,74227)

		Consolidado			
	Notas	01/07/22 a 30/09/22	01/01/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	01/01/21 a 30/09/21
Receita líquida de vendas	22	474.510	1.839.260	1.206.733	3.676.125
Custo dos produtos vendidos	23	(484.042)	(1.929.480)	(1.219.295)	(3.720.772)
(Prejuízo) bruto		(9.532)	(90.220)	(12.562)	(44.647)
Comerciais	23	(2.965)	(9.819)	(3.789)	(10.058)
Gerais e administrativas	23	(18.508)	(52.504)	(18.745)	(56.763)
Outras despesas	24	(107.758)	(318.962)	(80.657)	(233.011)
Outras receitas	24	5.407	16.035	7.936	73.124
(Despesas) operacionais		(123.824)	(365.250)	(95.255)	(226.708)
(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(133.356)	(455.470)	(107.817)	(271.355)
Despesas financeiras	25	(184.767)	(738.663)	(189.595)	(504.249)
Receitas financeiras	25	706	468.739	(122.662)	174.329
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(317.417)	(725.394)	(420.074)	(601.275)
Imposto de renda e contribuição social corrente	26.2	(38)	(128)	(51)	(13.377)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.2	449	15.870	550	1.682
Imposto de renda e contribuição social		411	15.742	499	(11.695)
(Prejuízo) do período		(317.006)	(709.652)	(419.575)	(612.970)
(Prejuízo) básico por ação ordinária em reais		(7,78809)	(17,43448)	(10,30797)	(15,05923)
(Prejuízo) diluído por ação ordinária em reais		(7,62417)	(17,06753)	(10,09101)	(14,74227)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Demonstrações do resultado abrangente

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

	Controladora/Consolidado			
	01/07/22 a 30/09/22	01/01/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	01/01/21 a 30/09/21
(Prejuízo) do período	(317.006)	(709.652)	(419.575)	(612.970)
Outros componentes do resultado abrangente, líquidos dos efeitos tributários				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	12.280	42.137	9.858	27.625
Hedge fluxo de caixa-Receita exportação ACC/PPE	12.226	42.224	2.816	2.816
Hedge fluxo de caixa-NDF receita de vendas	-	-	6.855	25.139
Hedge fluxo de caixa-Custo metal x Futuro bolsa	-	-	-	(446)
Ganhos var. camb. investimentos exterior	54	(87)	187	116
Total do resultado abrangente do período	(304.726)	(667.515)	(409.717)	(585.345)
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	(304.726)	(667.515)	(409.717)	(585.345)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de nove meses findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Debêntures conversíveis em ações	Custo de Capitalização	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020		2.069.566	25.787	(5.375)	(741)	(1.595.726)	(692.101)	(198.590)
Instrumentos financeiros líquido de tributos	21.h	-	-	-	-	-	27.509	27.509
Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	21.h	-	-	-	-	-	116	116
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	21.h	-	-	-	-	6.721	(6.721)	-
Imposto s/ realiz. do ajuste de avaliação patrimonial	21.h	-	-	-	-	(1.680)	1.680	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	5.041	22.584	27.625
Prejuízo do período		-	-	-	-	(612.970)	-	(612.970)
Saldo em 30 de setembro de 2021		2.069.566	25.787	(5.375)	(741)	(2.203.655)	(669.517)	(783.935)
Saldo em 31 de dezembro de 2021		2.069.566	25.787	(5.375)	(741)	(2.390.264)	(652.999)	(954.026)
Instrumentos financeiros líquido de tributos	21.h	-	-	-	-	-	42.224	42.224
Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	21.h	-	-	-	-	-	(87)	(87)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	21.h	-	-	-	-	63.475	(63.475)	-
Imposto s/ realiz. do ajuste de avaliação patrimonial	21.h	-	-	-	-	(15.869)	15.869	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	47.606	(5.469)	42.137
Prejuízo do período		-	-	-	-	(709.652)	-	(709.652)
Saldo em 30 de setembro de 2022		2.069.566	25.787	(5.375)	(741)	(3.052.310)	(658.468)	(1.621.541)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Período de nove meses findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		01/01/22 a 30/09/22	01/01/21 a 30/09/21	01/01/22 a 30/09/22	01/01/21 a 30/09/21
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(725.523)	(614.652)	(725.394)	(601.275)
Ajustes para reconciliar o prejuízo com recursos gerado pelas atividades operacionais					
Valor residual de ativo permanente baixado	12	1.747	93	1.747	93
Depreciação e amortização	12	77.497	109.958	77.497	109.958
Amortização direito de uso do ativo	15	10.181	8.700	10.181	8.700
Equivalência patrimonial	11	(248)	(44.170)	-	-
Provisões para patrimônio líquido negativo de investida	11	-	430	-	-
Provisão (reversão) perda estimada do valor recuperável		(1.354)	(426)	(1.354)	(426)
Reversão de outras perdas estimadas		(4.265)	-	(4.265)	-
Provisão para perdas demandas judiciais	19	12.336	5.162	12.336	5.162
Ajuste a valor presente - clientes e fornecedores		163	159	163	54
Custos de capitalização - Renegociação Dívida	16	(4.793)	-	(4.793)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	33	42.220	27.509	42.220	27.510
Encargos financeiros	33	126.580	363.185	126.496	369.253
		(465.459)	(144.052)	(465.166)	(80.971)
(Aumento) redução de ativos					
Contas a receber de clientes	06	101.133	252.792	101.109	252.777
Estoques	07	397.284	219.004	397.284	219.004
Impostos e contribuições a recuperar	08	24.590	44.869	24.288	(11.663)
Despesas antecipadas		6.484	(62)	6.483	(63)
Depósitos de demandas judiciais	09.2	(1.950)	(1.269)	(1.950)	(1.269)
Instrumentos financeiros derivativos	28	(89.553)	28.259	(89.553)	28.259
Ativos mantidos para venda	10	74.755	(391)	74.755	(391)
Outros ativos circulantes e não circulantes	09	31.546	90.574	31.542	84.438
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	13	339.693	(265.291)	339.693	(265.267)
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	(147.309)	(22.679)	(147.309)	(22.679)
Impostos e contribuições a recolher	18	(2.067)	(7.158)	(1.984)	(7.158)
Provisão para demandas judiciais	19	(16.473)	(12.209)	(16.473)	(12.209)
Salários e encargos sociais	17	5.570	7.960	5.570	7.935
Instrumentos financeiros derivativos	28	2.528	(223.732)	2.528	(223.732)
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	(40.649)	56.253	(40.651)	56.253
Outros passivos circulantes e não circulantes	20	48.025	(16.655)	34.487	(5.339)
Caixa gerado pelas operações		268.148	6.213	254.653	17.925
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	-	(3)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		268.148	6.213	254.653	17.922
Atividades de investimento					
Aplicações financeiras	05	(39.734)	(4.531)	(39.734)	(4.531)
Aplicações financeiras resgatadas	05	52.979	27.021	52.979	27.021
Outros investimentos		(50)	-	(50)	-
Adições em imobilizado e intangível	12	(79.898)	(45.857)	(79.898)	(45.858)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(66.703)	(23.367)	(66.703)	(23.368)
Atividades de financiamento					
Ingressos de empréstimos e financiamentos	16	833.967	589.262	833.967	589.262
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	(868.932)	(556.801)	(868.932)	(556.801)
Pagamento de Juros s/ empréstimos	16	(141.347)	(26.795)	(141.347)	(26.795)
Pagamentos de passivos de arrendamento	15	(10.295)	(9.354)	(10.294)	(9.249)
Aplicações Conta Escrow	05	(15.952)	-	(15.952)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(202.559)	(3.688)	(202.558)	(3.583)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(1.114)	(20.842)	(14.608)	(9.029)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	05	26.592	137.153	40.115	138.761
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	05	25.478	116.311	25.507	129.732
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(1.114)	(20.842)	(14.608)	(9.029)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Demonstrações do valor adicionado

Período de nove meses findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/22 a 30/09/22	01/01/21 a 30/09/21	01/01/22 a 30/09/22	01/01/21 a 30/09/21
Receitas				
Vendas de mercadorias e serviços	2.074.476	3.820.348	2.074.476	4.002.248
Provisão de perda estimada de crédito liquidação duvidosa	1.355	426	1.355	426
Outras receitas	(11.783)	16.127	(11.778)	66.633
Insumos adquiridos de terceiros (Inclui o valor dos impostos - ICMS e IPI)				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(1.882.931)	(3.521.207)	(1.882.931)	(3.703.105)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(390.098)	(358.557)	(390.516)	(358.939)
Valor adicionado bruto	(208.981)	(42.863)	(209.394)	7.263
Retenções				
Depreciação e amortização	(77.497)	(109.958)	(77.497)	(109.958)
Amortização direito de uso do ativo	(10.181)	(8.700)	(10.181)	(8.700)
Valor adicionado líquido	(296.659)	(161.521)	(297.072)	(111.395)
Recebido de terceiros				
Resultado de equivalência	248	44.170	-	-
Receitas financeiras	467.679	168.250	468.739	174.329
Valor adicionado total a distribuir	171.268	50.899	171.667	62.934
Distribuição do valor adicionado	171.268	50.899	171.667	62.934
Pessoal e encargos	156.489	151.664	156.683	151.878
Impostos, taxas e contribuições	(21.554)	(2.365)	(21.423)	11.019
Juros e aluguéis	745.985	514.570	746.059	513.007
(Prejuízo) do período	(709.652)	(612.970)	(709.652)	(612.970)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

01. Contexto operacional (em revisão)

Paranapanema S.A. (“Paranapanema”, “Controladora” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social em Dias d’Ávila, no Estado da Bahia, na Via do Cobre, nº 3.700, área industrial Oeste, Complexo Petroquímico de Camaçari – COPEC.

As ações da Paranapanema são listadas e negociadas no mais alto nível de governança corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão desde 1971, e dentro do segmento “Novo Mercado” desde 2012, sob o código PMAM3.

A Companhia e suas controladas desenvolvem atividades industriais nas áreas de transformação e beneficiamento de minérios, subprodutos e derivados deles resultantes, e na área da metalurgia, abrangendo produtos ferrosos e não ferrosos consistentes em laminados, extrudados, fundidos, manufaturados e semimanufaturados, peças e componentes industriais destinados ao mercado interno e à exportação.

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2022, foram preparadas mantendo-se o pressuposto de continuidade operacional baseado em um plano de negócios que contempla o fluxo de caixa projetado. Foram consideradas para as referidas projeções diversas premissas financeiras e de negócios, incluindo o reperfilamento da dívida financeira da Companhia, bem como otimização da capacidade instalada diluindo os custos fixos e otimizando a geração de caixa, redução do ciclo de conversão de caixa visando a controlar a necessidade de capital de giro e a redução de custos e despesas para alcançar a rentabilidade esperada no exercício.

A Administração acredita que o plano de negócios apresentado seja adequado, dentro de premissas razoáveis para a sua concretização.

O modelo de negócios da Paranapanema depende substancialmente de investimentos e financiamentos, obtidos por meio de captações de linhas de créditos bancários, antecipação de recebíveis, prazo de pagamento junto a seus fornecedores de matéria-prima e financiamentos em geral.

Em 29 de dezembro de 2021 a Companhia concluiu as negociações, que estavam sendo tratadas desde o primeiro trimestre de 2020 com seus principais credores financeiros (essencialmente os mesmos que participaram do processo de renegociação em 2017), e celebrou o Quarto Termo Aditivo ao Instrumento Particular de Acordo Global de Reestruturação e Outras Avenças (“Acordo Global”), repactuando o cronograma de pagamento das dívidas financeiras até o final do ano de 2028, conforme cronograma de pagamento divulgado na nota 16.

Além das garantias outorgadas pela Companhia na reestruturação de dívidas realizada em 2017, já previstas no Acordo Global, a Companhia prestou outras garantias envolvendo ativos operacionais e não operacionais, e se comprometeu a envidar seus melhores esforços para realizar a venda de ativos não-operacionais, visando acelerar a amortização dos valores objeto da nova negociação. Para tanto a venda de ativos está sujeita a um processo de governança definido junto aos credores.

Conforme fato relevante divulgado em 05 de março de 2022, a Companhia cumpriu com todas as condições precedentes do acordo firmado no dia 29 de dezembro de 2021, que incluiu o pagamento da primeira parcela de juros e principal da dívida reestruturada no valor de USD26.914. A Companhia amortizou também a segunda parcela no valor de USD 25.852, inaugurando o fluxo semestral previsto no cronograma de amortização do Acordo Global.

Ainda que a geração de caixa operacional, a redução de custos e a monetização de ativos não operacionais tenham se configurado como os principais destaques e viabilizado as operações e o pagamento das parcelas da dívida ao longo de 2022, a Companhia continua altamente dependente

de financiamento para seu capital de giro. A Companhia tinha a expectativa da entrada de recursos vindos de um banco de fomento em 3T22, fato que não ocorreu até o momento. Essa situação pode indicar a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e que faz a administração manifestar sua preocupação diante dos fatos apresentados.

A Companhia projeta que em 31 de dezembro de 2022 não cumprirá com os indicadores de covenants descritos na nota 16 e que pretende solicitar o *waiver* aos credores, do acordo global, no entanto existe uma incerteza que será concedido.

A Companhia tem prejuízos acumulados no montante de R\$3.052.310, principalmente decorrente dos empréstimos e financiamentos que sofreram efeito da desvalorização do real frente ao dólar (efeito não caixa). Com o montante do prejuízo acumulado o patrimônio líquido da Companhia negativo totaliza R\$1.621.541. Em 30 de setembro de 2022 a Companhia apresenta no consolidado um capital circulante líquido negativo de R\$799.607.

Covid-19

Com o avanço da vacinação e consequente queda dos índices de contaminação da COVID19 em todo o país, a Paranapanema manteve a estabilização de suas operações conquistada no último trimestre, fortalecendo suas atividades industriais e administrativas.

Entidades do grupo – “Controladas”

A Companhia detém as seguintes participações societárias em suas Controladas diretas:

Controladas	30/09/22	31/12/21
CDPC-Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda	100,00%	100,00%
Empresa com sede na cidade de Santo André, SP, Brasil, tendo como principal objeto social a comercialização e distribuição de cobre, suas sobras e outros minérios, de suas ligas e dos produtos e subprodutos deles resultantes.		
Caraíba Incorporated Ltd. (*)	100,00%	100,00%
Empresa com sede nas Ilhas Caimã, constituída em 08 de julho de 2005.		
Paraibuna Agropecuária Ltda. (*)	99,98%	99,98%
Empresa com sede na cidade de Santo André, SP, Brasil, tendo como objeto social a exploração de atividades agropecuárias, pastores e reflorestamentos.		
Paranapanema Netherland B.V. (*)	100,00%	100,00%
Empresa com sede na cidade de Amsterdam, Holanda, constituída em 09 de abril de 2014		

(*) Empresas não estão operacionais

02. Base de preparação

A) Declaração de conformidade

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), IAS 34 – Interim Financial Reporting, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e Consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no

Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Informações Trimestrais.

A emissão das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 11 de novembro de 2022.

B) Bases de mensuração

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não derivativos designados e mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Estoques de metais objeto de *hedge* e mensurados pelo valor justo em reais por meio do resultado;
- Terrenos, edificações e máquinas foram ajustados ao custo atribuído (*deemed cost*) na data de transição para IFRS/CPC.

C) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

D) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

E) Incertezas sobre premissas e estimativas contábeis críticas

As informações sobre incertezas relacionadas às premissas e estimativas contábeis críticas, que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período atual, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 08 - Impostos e contribuições a recuperar: ações tomadas pela Companhia para realização dos créditos de ICMS e homologação de parte dos créditos do PIS e da COFINS;
- Nota 12 - Imobilizado e intangível: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis e análise substantiva da vida útil;
- Nota 19 - Provisão para demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota 28 - Instrumentos Financeiros: valor justo dos derivativos.

F) Mudanças Climáticas

A Sustentabilidade é um dos pilares estratégicos da Paranapanema S.A. e sempre esteve presente na cultura da Companhia. O aprimoramento constante do modelo de Gestão da

Sustentabilidade, fundamentado nos pilares “ESG” - Ambiental, Social e Governança, está correlacionado aos temas estratégicos da Companhia e atrelado à visão de mercado, norteando as ações no dia a dia das operações, para crescimento da Companhia e de toda cadeia produtiva.

As mudanças climáticas geram a demanda por tecnologias e fontes de energia limpas. Desta forma, o consumo de cobre e suas ligas é ampliado. Em contrapartida, as mudanças climáticas podem afetar a Companhia de formas diversas, notadamente, impactos na cadeia de suprimentos, qualidade de insumos e matérias-primas para a produção do cobre, bem como, impactar na disponibilidade de recursos hídricos e consumo de água. Neste sentido, como medidas de contenção, em suas unidades industriais, a Paranapanema conta com sistemas de tratamento de efluentes e de reutilização de água no processo produtivo e possui a estratégia de ampliar o uso de cobre reciclado, bem como suas ligas, em suas operações.

Tendo como base as mudanças climáticas e seus impactos, a Companhia em sua matriz de materialidade para ações de sustentabilidade, busca compreender com os stakeholders os principais pontos de impactos, riscos e oportunidades relacionados a este tema, considerando: emissões e efluentes, resíduos, água e energia a fim de reduzir os possíveis impactos ambientais das operações da Companhia.

03. Mensuração do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a determinação do valor justo para os ativos e passivos financeiros. Os valores justos têm sido determinados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

Os ativos e passivos financeiros registrados ao valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis de hierarquia ao valor justo (nota 28.4).

A) Estoque de metal

Os valores justos dos metais contidos dentro do estoque são marcados a mercado pelos preços em dólares dos respectivos metais na curva futura da *London Metal Exchange* (“LME”) e *London Bullion Market Association* (“LBMA”). As variações dos preços futuros são refletidas no estoque em cada fase de produção considerando o prazo estimado que esse estoque será vendido (nota 07).

B) Outros passivos financeiros não derivativos

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados ao valor justo no reconhecimento inicial e, para fins de divulgação, a cada data de relatório anual. O valor justo é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

04. Principais políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e políticas contábeis uniformes, exceto quando indicado de outra forma, em relação àqueles

apresentados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2021.

05. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
Caixa e bancos		24.678	17.327	24.707	28.747
Aplicações financeiras	(a)	800	9.265	800	11.368
Caixa e equivalentes de caixa		25.478	26.592	25.507	40.115
Aplicações financeiras	(b)	7.408	20.653	7.408	20.653
Aplicações financeiras - Escrow	(b)	15.952	-	15.952	-
Aplicações financeiras		23.360	20.653	23.360	20.653
Ativo circulante		23.320	16.332	23.320	16.332
Ativo não-circulante		40	4.321	40	4.321

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha, de acordo com rating divulgado pelas principais agências de risco.

a) Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa

Referem-se a certificados de depósitos bancários renda fixa e debêntures compromissadas e refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços, possuem liquidez imediata e sem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

b) Aplicações Financeiras

Referem-se a certificados de depósitos bancários e debêntures compromissadas e refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços. O saldo, no consolidado, em 30 de setembro de 2022 no valor de R\$7.408 (R\$20.653 em 31 de dezembro de 2021), estava em garantia para operação de compra de energia no mercado livre e fiança bancária.

O valor de R\$15.952 em 30 de setembro de 2022, referem-se a valor aplicados junto ao Banco Itaú S.A., exclusivamente vinculada ao Acordo Global e serão integralmente direcionados ao pagamento ou antecipação das parcelas definidas no cronograma de amortização da dívida.

06. Contas a receber de clientes

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
Cientes no país:					
Terceiros		58.607	100.244	59.718	101.356
Partes Relacionadas	11.2	56	81	-	-
Perda Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa		(50.751)	(51.133)	(51.862)	(52.244)
		7.912	49.192	7.856	49.112
Cientes no exterior:					
Terceiros		26.404	52.883	26.404	52.883
Ajuste de preço		(6.797)	10.334	(6.797)	10.334
Perda Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa		(2.362)	(3.334)	(2.362)	(3.334)
		17.245	59.883	17.245	59.883
Ativo circulante		25.157	109.075	25.101	108.995

- a) A redução do contas a receber se refere principalmente pela cessão dos recebíveis para amortizar a antecipação recebida pela Companhia de acordo com o “contrato de promessa de transmissão e aquisição de direitos de crédito e outras avenças”, conforme nota explicativa 16.

A composição do contas a receber por idade de vencimento, líquida de perda estimada do valor recuperável, é descrita como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
A vencer há mais de 120 dias	295	2.196	295	2.196
A vencer de 91 a 120 dias	120	1.587	120	1.587
A vencer de 61 a 90 dias	1.843	19.059	1.843	19.059
A vencer de 31 a 60 dias	10.469	19.207	10.469	19.207
A vencer até 30 dias	18.005	55.438	17.984	55.358
Total a vencer	30.732	97.487	30.711	97.407
Vencidas até 30 dias	226	693	191	693
Vencidas de 31 a 60 dias	437	152	437	152
Vencidas de 61 a 90 dias	396	352	396	352
Vencidas há mais de 90 dias	163	57	163	57
Total vencidas	1.222	1.254	1.187	1.254
	31.954	98.741	31.898	98.661
Ajuste de preço	(a) (6.797)	10.334	(6.797)	10.334
	25.157	109.075	25.101	108.995

- a) O Ajuste de preço se refere a instrumentos financeiros derivativos contratados nas vendas de lama anódica e *revert* (material recuperado dentro do processo metalúrgico que são reprocessados), para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e preço das *commodities*.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em virtude do não recebimento da venda performada de produtos (contas a receber). Para mitigar esse risco, possui políticas e normas para análise e monitoramento de créditos e cobrança de duplicatas.

Em conformidade com o IFRS 9, as perdas esperadas em ativos financeiros formam a base para a determinação das perdas a serem reconhecidas no resultado em decorrência da perda do valor recuperável (*impairment*) dos ativos financeiros.

A constituição do saldo de perdas de créditos esperadas, em 30 de setembro de 2022, considera a somatória da perda esperada, onde é aplicado um percentual de perda de acordo com *score* do cliente (pontualidade x restrições), mais a totalidade dos títulos com atraso superior a 90 (noventa) dias.

A movimentação da perda estimada do valor recuperável está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/22 a 30/09/22	01/01/21 a 30/09/21	01/01/22 a 30/09/22	01/01/21 a 30/09/21
Saldo inicial	(54.467)	(54.575)	(55.578)	(55.685)
Reversões de perdas estimadas no período	1.354	-	1.354	-
Provisões de perdas estimadas no período	-	(62)	-	(62)
Saldo final	(53.113)	(54.637)	(54.224)	(55.747)

Contas a Receber Oferecidos em Garantia

A Companhia celebrou em 14 de dezembro de 2020, instrumento particular de cessão de direitos creditórios de contas a receber com o Banco Safra, para garantir o pagamento de operação de NCE (Nota de Crédito de Exportação). O valor oferecido é de R\$4.447 em 30 de setembro de 2022 (R\$32.325 em 31 de dezembro de 2021).

07. Estoques

	Controladora/Consolidado	
	30/09/22	31/12/21
Matérias-primas	156.407	272.835
Produtos em processo	57.591	192.920
Produtos acabados	36.143	158.679
Importações em andamento	264	309
Adiantamentos a fornecedores p/compra MP	330	1.433
Materiais de manutenção e outros	80.455	84.641
Materiais para revenda	223	6.383
Matéria prima em trânsito	-	3.121
Perda estimada do valor recuperável	(3.521)	(3.842)
Ativo circulante	327.892	716.479

O estoque é mensurado inicialmente pelo seu valor histórico e, posteriormente, devido ao programa de contabilidade de *hedge* de estoques (vide Nota 28.6.3), as porções relativas ao custo do metal (Cobre, Ouro, Prata, Chumbo, Zinco e Estanho) são ajustadas ao preço médio em dólares da curva de mercado futuro desses respectivos metais. A conversão dos preços dos metais em dólares para reais é feita pela disponibilidade de instrumentos de *hedge* cambial marcados a mercado pela taxa de câmbio do fechamento do mês, dentro do programa de contabilidade de *hedge* de valor justo do estoque.

O saldo da perda estimada no montante de R\$3.521 em 30 de setembro de 2022 (R\$3.842 em 31 de dezembro de 2021), foi constituída com análise dos materiais e produtos sem movimentação há mais de 2 anos na data base. A redução de R\$321 foi reconhecida na linha de outras despesas operacionais na rubrica de outras perdas estimadas.

A Companhia ofereceu o equivalente a R\$ 178.163 (R\$100.026 em 31 de dezembro de 2021) em garantia de cessão de crédito do contas a receber e processos fiscais, sendo R\$85.954 do estoque rotativo da planta de Utinga e Bahia (R\$62.204 em 31 de dezembro de 2021), R\$5.046 de coprodutos e R\$87.162 de itens do almoxarifado (R\$37.822 em 31 de dezembro de 2021). Caso ocorra decisão desfavorável, os valores serão pagos em moeda corrente.

08. Impostos e contribuições a recuperar

		Controladora			
	Notas	30/09/22		31/12/21	
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Exclusão ICMS base calculo COFINS	(a)	30.979	428.523	55.655	410.187
Exclusão ICMS base calculo PIS	(a)	6.726	93.035	12.083	89.054
Imposto s/circulação de mercad. e serv.-ICMS	(b)	61.264	32.879	57.972	40.000
Impostos sobre ativo imobilizado a creditar		6.095	4.730	7.076	4.753
Imposto de renda e contrib. social a restituir	(c)	2.015	10.277	1.293	10.277
Reintegra	(d)	962	17.950	1.765	16.967
Contr. p/financ. seguridade social-COFINS	(e)	12.951	-	18.466	-
Programa de integração social-PIS	(e)	944	-	6.755	-
Imposto de renda retido na fonte-IRRF		294	-	647	-
Impostos sobre produtos industrializados-IPI		2.316	-	2.127	-
Perda estimada do valor recuperável	(f)	-	(10.277)	-	(10.277)
Outros		831	-	2.284	-
		125.377	577.117	166.123	560.961

		Consolidado			
	Notas	30/09/22		31/12/21	
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Exclusão ICMS base calculo COFINS	(a)	30.979	474.869	55.655	456.533
Exclusão ICMS base calculo PIS	(a)	6.726	103.097	12.083	99.116
Imposto s/circulação de mercad. e serv.-ICMS	(b)	61.264	32.879	57.972	40.000
Impostos sobre ativo imobilizado a creditar		6.095	4.730	7.076	4.753
Imposto de renda e contrib. social a restituir	(c)	4.093	10.277	3.181	10.277
Reintegra	(d)	962	17.950	1.765	16.967
Contr. p/financ. seguridade social-COFINS	(e)	12.951	-	18.464	-
Programa de integração social-PIS	(e)	944	-	6.756	-
Imposto de renda retido na fonte-IRRF		311	-	690	-
Impostos sobre produtos industrializados-IPI		2.316	-	2.127	-
Imposto de renda e contrib. social antecipados		138	-	62	-
Perda estimada do valor recuperável	(f)	-	(10.277)	-	(10.277)
Outros		895	-	2.287	-
		127.674	633.525	168.118	617.369

A Administração estima que a projeção dos resultados tributáveis futuros indica que a Companhia e suas controladas apresentam capacidade de realização dos créditos tributários, classificados no ativo não circulante, no prazo de até 6 (seis) anos.

Essas estimativas são anualmente revisadas, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação possam ser consideradas nas informações contábeis.

- a) Decorre de valores objeto de decisões favoráveis obtidas em favor de sociedade incorporada e da Companhia em ações judiciais que questionavam a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, tendo o trânsito em julgado de tais ações judiciais ocorridas em 28 de fevereiro de 2019, 25 de abril de 2019 e 17 de dezembro de 2019.

De acordo com o CPC 00 (R1), que trata da "Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro" (Reconhecimento dos elementos das demonstrações contábeis), um item deve ser reconhecido se for provável que algum benefício econômico futuro ocorra, o qual deve ter valor que possa ser mensurado com confiabilidade, ou seja, de forma completa, neutra e livre de erro.

Em 2019, a Companhia contratou uma consultoria especializada com a finalidade de apoiar na análise e quantificação dos valores envolvidos. Esta análise levou a Companhia a apurar um valor total de R\$724.493.

Em 13 de maio de 2021, o STF decidiu sobre a exclusão do ICMS destacado em nota fiscal na base de cálculo do PIS e da COFINS e modulou os efeitos a partir de 15 de março de 2017,

data em que foi fixada a tese de repercussão geral no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 574.706, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a data da sessão em que proferido o julgamento. Com essa decisão, a Controlada CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda, reconheceu no segundo trimestre de 2021, o montante de R\$56.408. A Companhia aguarda o trânsito em julgado da ação e de acordo com sua avaliação há a expectativa de realização sem a necessidade de impairment.

- b) Refere-se, substancialmente, ao saldo credor de impostos sobre a circulação de mercadorias e serviços (ICMS), gerado em suas operações, demonstrado pelo seu valor de realização.

Na unidade de Santo André - SP, as operações da companhia vem reduzindo o valor do crédito, sendo que em 30 de setembro de 2022 o saldo credor era de R\$ 59.418, totalmente classificados no curto prazo (R\$ 77.810 em 31 de dezembro de 2021).

Na unidade de Dias D'Ávila - BA, houve um aumento do valor do crédito, sendo que em 30 de setembro de 2022 o saldo credor era de R\$ 32.879, totalmente classificados no longo prazo (R\$ 16.004 em 31 de dezembro de 2021).

- c) Refere-se ao imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) a ser recuperado pela Companhia referente a exercícios anteriores. Para os valores classificados no ativo não circulante a Companhia já efetuou o pedido de restituição através de processo judicial e aguarda decisão para compensar ou restituir o valor. O total de R\$10.277, classificado no ativo não circulante, está provisionado como perda em decorrência da realização não ser praticamente certa, conforme item (f).
- d) Refere-se a Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra). Os valores foram apurados de acordo com os parâmetros definidos na Lei nº 12.546/2011 com alterações da Lei nº 13.043/2014, regulamentado pelo Decreto nº 8.415/2015, alterado pelo Decreto nº 9.393/2018. O saldo de R\$17.950 no longo prazo se refere a reabertura de créditos do período de apuração do 2º e 3º trimestre de 2018.
- e) Refere-se, substancialmente, ao crédito tomado de acordo com as Leis nº10.637/02 (PIS) e nº10.866/03 (COFINS), que se referem ao regime de apuração para a não-cumulatividade.
- f) Constituição de provisão para perda de impostos de renda a restituir referente a diversos processos no montante de R\$10.277 (item “c”). Os assessores jurídicos da Companhia classificaram como remoto para fins de obtenção de êxito nos pleitos.

09. Outros ativos circulantes e não circulantes

09.1 – Outros ativos circulantes e não circulantes

		Controladora			
		30/09/22		31/12/21	
	Nota	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Precatórios municipais	(a)	-	43.872	-	63.829
Precatórios federais	(a)	-	5.827	-	5.366
Recuperação plano coletivo Brasilprev	(b)	1.570	-	1.588	-
Depósitos chamada de margem	(c)	-	-	13.978	-
Adiantamentos a fornecedores	(d)	835	-	4.642	-
Adiantamentos a funcionários		2.778	-	1.919	-
Valor a receber alienação Cibrafertil		-	1.001	-	1.001
Desapropriação		-	931	-	931
Outras operações		130	487	131	351
Perda estimada do valor recuperável	(e)	-	-	-	(3.991)
		5.313	52.118	22.258	67.487

		Consolidado			
		30/09/22		31/12/21	
	Nota	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Precatórios municipais	(a)	-	43.872	-	63.829
Precatórios federais	(a)	-	5.827	-	5.366
Recuperação plano coletivo Brasilprev	(b)	1.603	-	1.617	-
Depósitos chamada de margem	(c)	-	-	13.978	-
Adiantamentos a fornecedores	(d)	835	-	4.642	-
Adiantamentos a funcionários		2.778	-	1.919	-
Valor a receber alienação Cibrafertil		-	1.001	-	1.001
Desapropriação		-	931	-	931
Outras operações		130	1.084	130	949
Perda estimada do valor recuperável	(e)	-	-	-	(3.991)
		5.346	52.715	22.286	68.085

- a) Refere-se a precatórios contra os Municípios de Santo André e Manaus, bem como precatórios e créditos em face da União Federal a serem recebidos a partir de 2023.

Em agosto de 2022 a Companhia vendeu integralmente os direitos creditórios decorrentes da ação ordinária n.0014749-52.2010.8.04.0012, ajuizada em face do Município de Manaus pelo valor de R\$9.800. O valor estava registrado em 31 de dezembro de 2021 pelo montante de R\$15.966 (R\$19.957 na rubrica de precatórios municipais e R\$3.991 na rubrica de perda estimada do valor recuperável). O deságio da operação no valor de R\$6.166 foi reconhecido no resultado na linha de outras despesas operacionais.

A Companhia ofereceu em garantia de processo fiscal precatórios municipais, que em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 totalizavam R\$43.666. Caso ocorra decisão desfavorável os valores serão pagos em moeda corrente.

- b) Refere-se à conta coletiva do plano de previdência privada, administrado pela BrasilPrev, cujo montante foi constituído com os valores não liberados pela Companhia, conforme critérios descritos na Nota 31. No contrato está definido que o valor acumulado na reserva coletiva poderá ser utilizado para ajustar ou melhorar os benefícios ou para quitar suas contribuições futuras.
- c) A linha "Depósitos chamada de margem" refere-se a valores que são depositados junto a Brokers de Metal para cobrir a exposição da Companhia assim que os limites estabelecidos são ultrapassados. A Companhia possui limite para operar junto a diversos Brokers e, em

decorrência dos volumes contratados e das variações das commodities (cobre / zinco / estanho / chumbo) de acordo com o preço divulgado pela LME (London Metal Exchange), este limite pode ser ultrapassado; quando essa situação é verificada, ocorre a chamada de margem. A redução ocorreu porque houve diminuição da necessidade de contratação de hedge de metal.

- d) Refere-se a adiantamentos a fornecedores diversos a serem utilizados na liquidação de notas fiscais.
- e) A provisão de perda estimada de valor recuperável referente a precatórios municipais foi baixada em agosto de 2022 com a venda do precatório de Manaus conforme item a.

09.2 Depósitos de demandas judiciais

	Controladora/Consolidado	
	30/09/22	31/12/21
Trabalhista	8.988	9.349
Tributário	27.971	25.433
Previdenciário	903	1.073
Cível	827	827
Outros	532	589
Ativo não circulante	39.221	37.271

Depósitos judiciais efetuados para garantia judicial em processos trabalhistas, tributários, previdenciários e cíveis, os quais permanecerão em conta à disposição do juízo. Caso haja alguma determinação pelo levantamento dos depósitos, como por exemplo, em razão da substituição da garantia, estes valores poderão ser levantados antes do término dos processos. Os depósitos judiciais relacionados aos riscos prováveis são apresentados como redutores das contingências provisionadas conforme Nota 19.1.

10. Ativos mantidos para venda

Representado por imóveis disponíveis para venda no montante de R\$22.798 em 30 de setembro de 2022 (R\$97.553 em 31 de dezembro de 2021), avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e provisão de perdas, os quais são inferiores aos valores esperados de realização.

Este grupo de ativos inclui imóveis que não são mais utilizados nas operações da Companhia e imóveis oriundos de determinação judicial em função de pendências financeiras de seus clientes, e estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais.

A redução do valor se deu pela venda dos imóveis de Capuava e Diadema. A Companhia está buscando a monetização dos demais bens com a contratação de serviços especializados de avaliação de mercado dos imóveis citados e negociações com interessados nestes imóveis, sendo pautado pelos respectivos valores das avaliações de mercado.

Garantias:

A Companhia ofereceu imóveis não operacionais no valor contábil total de R\$22.100, em garantia de processos junto a instituições financeiras e penhoras judiciais conforme quadro abaixo:

Garantia	Imovel	Valor Contabil	Valor Justo
Ação CSLL	Guarujá	9.860	135.054
Ação CSLL	Camaçari	7.460	29.760
Acordo Global	Serra da Cantareira	266	1.541
Acordo Global	Santa Cruz de Cabralia	1.617	1.617
Acordo Global	Camaçari	2.897	11.557
Total Garantia		22.100	179.529

Havendo comercialização dos imóveis, a Companhia deverá substituir os bens dados em garantia e caso ocorra decisão desfavorável nas operações, os valores serão pagos em moeda corrente.

11. Investimentos, partes relacionadas e outros

11.1 Informações resumidas e movimentação dos investimentos em 30 de setembro de 2022

	CDPC - Centro de Distrib.Prods. Cobre Ltda.	Paranapanema Netherland B.V.	CINC - Caraiba International	Paraibuna Agropec. Ltda.	Total
Informações financeiras resumidas					
Ativo circulante	2.345	9	5	-	2.359
Ativo não circulante	68.200	609	1.136	598	70.543
Total do ativo	70.545	618	1.141	598	72.902
Passivo circulante	600	-	-	-	600
Passivo não circulante	11.824	-	-	-	11.824
Patrimônio líquido	58.121	618	1.141	598	60.478
Total do passivo e do patrimônio líquido	70.545	618	1.141	598	72.902
Despesas Operacionais	(270)	(76)	(265)	-	(611)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(270)	(76)	(265)	-	(611)
Resultado Financeiro	1.004	(6)	(13)	-	985
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	734	(82)	(278)	-	374
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(128)	-	-	-	(128)
Lucro (Prejuízo) do Período	606	(82)	(278)	-	246
Movimentação dos Investimentos					
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.954	(260)	1.544	598	14.836
Provisão PL negativo	-	(431)	-	-	(431)
Variação cambial de investimento no exterior	-	40	76	-	116
Equivalência patrimonial	42.963	1.366	(159)	-	44.170
Saldo em 30 de setembro de 2021	55.917	715	1.461	598	58.691
Saldo em 31 de dezembro de 2021	57.515	724	1.480	598	60.317
Variação cambial de investimento no exterior	-	(25)	(62)	-	(87)
Equivalência patrimonial	606	(81)	(277)	-	248
Saldo em 30 de setembro de 2022	58.121	618	1.141	598	60.478

11.2 Negócios com controladas, partes relacionadas e outros

A Diretoria Executiva ou o Conselho de Administração, no âmbito de suas respectivas alçadas em conformidade com a Política de Transações entre Partes Relacionadas e Conflito de Interesse da Companhia, autorizaram as operações, que são efetuadas a preços e condições normais de mercado, contendo valores, prazos e taxas usuais, normalmente aplicados em transações com partes não relacionadas.

a) Caixa Econômica Federal

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia possui empréstimos de adiantamentos de contratos de câmbio (ACC), com a Caixa Econômica Federal no montante de R\$259.768 (US\$48.047 mil a taxa de 5,4065), R\$336.312 em 31 de dezembro de 2021 (US\$60.266 mil a taxa de 5,5805).

b) CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda.

As operações no CDPC estão suspensas desde o segundo semestre do ano de 2020 como parte da estratégia do negócio, porém a Controladora mantém a Empresa e sua infraestrutura ativa.

Em 02 de janeiro de 2015, foi assinado, entre a controladora e a controlada CDPC, o Contrato de Rateio de Custos e Despesas, que prevê a realização de rateio proporcional de todos os custos, gastos, despesas, encargos e tributos, exclusivamente relacionados às áreas corporativas, chamadas de Estrutura Compartilhada. Tendo em vista que o objetivo é tão somente o repasse dos custos comuns em decorrência do uso da Estrutura Compartilhada, não há lucros ou qualquer forma de remuneração entre as partes.

A Controladora e a controlada tem contrato de prestação de serviço na gestão de recursos de caixa, gestão de recebíveis e de contas a pagar, entre outras atividades correlatas. Esse contrato não transfere a titularidade dos recursos.

CDPC - Centro de Distrib.Prods. Cobre Ltda.	30/09/22	31/12/21
Ativo circulante		
Contas a receber de clientes	56	81
Passivo não circulante		
Outros passivos não circulantes	11.792	11.374

c) PMA Netherland B.V. e Caraíba Incorporated Ltda.

A Controladora e a controladas tem contratos de mútuo para gestão de recursos de caixa.

Paranapanema Netherland B.V.	30/09/22	31/12/21
Passivo não circulante		
Outros passivos não circulantes	609	-

Caraíba Incorporated Ltd.	30/09/22	31/12/21
Passivo não circulante		
Outros passivos não circulantes	1.137	-

12. Imobilizado e intangível

Controladora/Consolidado								
	Taxa média de depreciação	31/12/21	Adições	Baixas	Transferências	Reversão de Provisão de perdas	Depreciação Amortização	30/09/22
IMOBILIZADO								
Terrenos		119.685	-	-	-	-	-	119.685
Aterro Industrial	25%	1.093	-	-	-	-	(572)	521
Benfeitorias	5%	684	-	-	-	-	(140)	544
Edificações	3%	188.127	-	-	10.970	-	(8.703)	190.394
Instalações	16%	28.332	-	-	2.731	-	(2.578)	28.485
Máquinas e equipamentos	9%	557.572	-	(31)	28.902	-	(67.225)	519.218
Movéis e Utensílios	8%	53.855	-	-	4.345	-	(5.496)	52.704
Veículos	20%	38	-	-	15	-	(17)	36
Imobilizado em andamento		165.226	79.948	(1.716)	(47.619)	-	-	195.839
Peças Sobressalentes		9.872	-	-	(11)	(47)	-	9.814
Total Imobilizado		1.124.484	79.948	(1.747)	(667)	(47)	(84.731)	1.117.240
INTANGÍVEL								
ERP/Softwares	20%	6.119	-	-	667	-	(1.166)	5.620
Total Intangível		6.119	-	-	667	-	(1.166)	5.620

O montante de R\$84.731 no imobilizado referente à depreciação e R\$1.166 no intangível referente à amortização, totalizando R\$85.897, refere-se a:

	Controladora/Consolidado	
	01/01/22 a 30/09/22	01/01/21 a 30/09/21
Áreas Industriais	83.757	113.955
Áreas comerciais	1.135	1.288
Áreas gerais e administrativas	1.005	1.159
Total de depreciação e amortização	85.897	116.402

12.1. Imobilizado em andamento

Em 30 de setembro de 2022, o saldo da conta de imobilizações em andamento no consolidado, era de R\$195.839 (R\$165.226 em 31 de dezembro de 2021), e estava substancialmente representado por dispêndios nos projetos em execução.

Os principais projetos são destinados à parada programada de manutenção, garantia das atividades operacionais, atualização tecnológica e segurança corporativa.

12.2. Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado e intangível (*impairment*)

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, a Companhia avaliou os impactos de negócio, mercado e climático e não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

12.3. Imobilizado oferecido em garantia

A Companhia ofereceu bens do seu ativo imobilizado em garantia de processos fiscais, garantia de financiamentos dos projetos de expansão e atualização tecnológica das linhas de produção e garantia de empréstimos no processo de reperfilamento das dívidas, que em 30 de setembro de 2022 totalizavam R\$826.223 (R\$545.229 em 31 de dezembro de 2021), de valor contábil do imobilizado, e R\$1.760.401, de valor justo obtido através de laudo de avaliação elaborado em 2019, não tendo alteração relevante até o momento:

Garantias de Processos	Valor Contabil	Valor Justo
Trabalhista	6.648	16.254
Tributária	23.369	73.128
Penhor suspensivo - CSLL	41.675	48.899
Total Geral	71.692	138.281

Garantia de Empréstimos	Valor Contabil	Valor Justo
FNE	196.307	292.271
Sub-total (anterior a reestruturação)	196.307	292.271
Hipoteca no closing	111.661	203.562
Alienação Fiduciária - Dias D'ávila	156.806	673.101
Alienação Fiduciária - Utinga	104.924	280.630
Alienação Fiduciária - Serra	2.584	7.779
Alienação Fiduciária - ING	182.249	164.777
Sub-total (Hipotecados/Penhorados reperfilamento)	558.224	1.329.849
Total Garantia de Empréstimos	754.531	1.622.120

Total Garantia	826.223	1.760.401
-----------------------	----------------	------------------

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
Mercadorias	190.403	65.225	190.403	65.225
Fretes e transportes	9.068	6.695	9.068	6.695
Serviços	72.227	28.152	72.227	28.152
Energia elétrica/água e esgoto/gás	10.177	5.801	10.177	5.801
Seguros	110	937	110	937
Outros	234	151	234	151
Fornecedores nacionais	282.219	106.961	282.219	106.961
Mercadorias	223.168	29.987	223.168	29.987
Fornecedores exterior	223.168	29.987	223.168	29.987
Total de fornecedores	505.387	136.948	505.387	136.948
Passivo circulante	503.377	135.001	503.377	135.001
Passivo não-circulante	2.010	1.947	2.010	1.947

14. Operações com “forfaiting” e cartas de crédito

Corresponde à contratos firmados de compra de concentrado de cobre com fornecedores que utilizam bancos para operações denominadas “forfaiting” e cartas de crédito. Nessas transações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para os bancos que, por sua vez, passam a ser credores da operação. Essa forma de operação não altera significativamente preços e demais condições estabelecidas com os fornecedores da Companhia. No entanto, a utilização das instituições financeiras permite aos fornecedores alongar prazos de pagamentos para seus clientes e, ao mesmo tempo, antecipar o recebimento de suas vendas a prazo, contribuindo para a melhoria de seus fluxos de caixa operacionais.

Considerando as características de tais transações e clientes da forma como nossos fornecedores estão financiando suas operações, os montantes referentes a estas transações estão sendo apresentados em rubrica específica ajustados a valor presente e os encargos apropriados na linha de despesa financeiras.

Os prazos e condições estão apresentados abaixo:

			Controladora/Consolidado	
Taxa de juros	Prazo		30/09/22	31/12/21
			R\$	R\$
Forfaiting - Fornecedores nacional	1,80% a 2,60% a.a.	até 120 dias	22.554	169.863
			22.554	169.863

15. Passivo de Arrendamento

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia.

Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

O quadro abaixo demonstra a movimentação dos contratos de arrendamento no período:

Contrato	Vigência até	Taxa a.m.	Ativo não circulante				Passivo				Consolidado
			31/12/21	Adições / Baixas	Amortiz. direito de uso	30/09/22	31/12/21	Adições / Baixas	Pgtos	30/09/22	
Locação de Equipos p/ movimentação Interna	10/2022	1,03%	5.739	318	(5.451)	606	6.131	276	(5.765)	642	
Locação de Empilhadeiras-BA	06/2023	0,47%	86	1.625	(822)	889	89	1.708	(852)	945	
Locação de Equipamentos de Informática	08/2022	0,92%	404	-	(404)	-	424	-	(424)	-	
Locação de Impressora Plotter - BA	09/2022	0,52%	24	(24)	-	-	26	(26)	-	-	
Locação de Empilhadeiras Mastro Trilho-Cd	11/2022	0,47%	49	9	(47)	11	52	8	(49)	11	
Locação de Caminhão Truck	01/2023	0,47%	89	-	(62)	27	94	-	(65)	29	
Locação de Empilhadeiras-SP	05/2023	0,45%	1.836	166	(1.017)	985	1.955	127	(1.070)	1.012	
Locação de Empilhadeiras-ES	08/2023	0,47%	54	-	(24)	30	58	-	(26)	32	
Locação de Rádios De Comunicação - BA	11/2023	0,47%	654	-	(255)	399	711	-	(278)	433	
Locação de Galpão De Sucata 2020-2023	11/2023	0,47%	305	8	(118)	195	332	(2)	(127)	203	
Locação de Veículos Operacionais - BA	04/2025	0,65%	168	104	(61)	211	187	117	(67)	237	
Locação de Plotter	04/2022	0,47%	11	-	(11)	-	12	-	(12)	-	
Locação de Radio Movei	06/2024	0,47%	116	-	(35)	81	126	-	(38)	88	
Locação de Equipos Movimentação Sucata	04/2023	0,94%	220	-	(124)	96	247	-	(139)	108	
Locação de Secador Ar Comprimido	01/2025	1,03%	-	463	(93)	370	-	554	(111)	443	
Locação de Equipto de Monitormento - Utinga	09/2024	1,03%	549	-	(150)	399	657	-	(179)	478	
Locação de Equipto de Segurança Eletr. - Capuava	10/2024	0,45%	474	(390)	(84)	-	773	(431)	(93)	249	
Locação de Equipto de Segurança Eletr. - BA	04/2025	0,94%	620	-	(139)	481	524	-	(174)	350	
Locação de Outsourcing de Impressão- Corp	05/2023	1,03%	-	72	(38)	34	-	79	(42)	37	
Locação de Compressor 750PCM	08/2022	1,03%	-	63	(63)	-	-	66	(66)	-	
Locação de Munk (Rotina e Extra)	12/2023	1,03%	-	591	(222)	369	-	670	(251)	419	
Locação de Torre de Iluminação	11/2022	1,03%	-	36	(27)	9	-	38	(29)	9	
Locação de Plataformas Móveis Elevat	02/2025	1,03%	-	1.476	(269)	1.207	-	1.771	(318)	1.453	
Locação de Gerador de Emergência	01/2023	1,03%	-	788	(525)	263	-	842	(561)	281	
Locação de Plataformas Móveis Elevat	12/2023	1,03%	-	928	(133)	795	-	1.022	(146)	876	
Locação de Plotter Artec - BA	06/2024	1,03%	-	56	(7)	49	-	64	(8)	56	
			11.398	6.289	(10.181)	7.506	12.398	6.883	(10.890)	8.391	
							Ajuste a valor presente	(810)	164	-	(646)
							Saldo de Passivo de arrendamento	11.588	7.047	(10.890)	7.745
							Passivo circulante	9.196			5.786
							Passivo não-circulante	2.392			1.959

A taxa de juros aplicada é a taxa incremental de empréstimos, calculada sobre custo médio ponderado de capital que a Companhia teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

O quadro abaixo demonstra o vencimento das prestações:

	Consolidado
	30/09/22
2022.....	2.411
2023.....	4.420
2024.....	1.335
2025.....	225
	8.391

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento:

Total	2022	2023	2024	2025
Passivo de Arrendamento	8.390	5.979	1.559	224
Fluxo com projeção de inflação	8.464	6.091	1.605	232
Direito de Uso	7.904	5.581	1.438	185
Fluxo com projeção de inflação	7.974	5.685	1.480	192
Despesa Financeira	482	175	55	2
Fluxo com projeção de inflação	491	180	57	2
Despesa de Depreciação	2.323	4.143	1.253	185
Fluxo com projeção de inflação	2.366	4.264	1.299	194
IPCA Futuro	0,88%	1,87%	2,93%	3,71%

O valor das isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses, contratos de arrendamento cujo objeto seja de pequeno valor ou contratados sob demanda, totalizam no período de seis meses o montante de R\$7.396 no consolidado em 2022 (R\$9.758 no mesmo período de 2021), classificados como aluguéis conforme Nota 23.

16. Empréstimos e financiamentos

Desde março de 2020, a Companhia negociou com seus principais credores financeiros (essencialmente os mesmos que participaram do Acordo Global assinado em 2017) para alinhamento do perfil da dívida com a sua futura geração de caixa. Neste contexto, a Companhia contratou a consultoria especializada Moelis & Company Assessoria Financeira Ltda. para assessorá-la neste processo.

Em 29 de dezembro de 2021 a Companhia celebrou com seus principais credores, o Quarto Termo Aditivo ao Instrumento Particular de Acordo Global de Reestruturação e Outras Avenças ("Acordo Global"), renegociadas pela primeira vez em 2017, ficando assim repactuado o pagamento das dívidas financeiras até o final do ano de 2028 no montante principal de US\$479.151, equivalente a R\$2.673.895 em 31 de dezembro de 2021.

Nesse acordo as taxas de juros foram alteradas de Libor 12M + 1,75% a.a., para Libor 06M + 1% a.a., na modalidade de ACC e de Libor 12M + 3,25% a.a., para Libor 06M + 4% a.a. na modalidade de PPE/CCB, sendo que, a Term SOFR substituirá a Libor no caso de sua extinção, devidamente ajustada pelo índice de correção divulgado pela *Alternative Reference Rates Committee* - ARRC.

A Companhia seguindo as orientações estabelecidas na IFRS 9 (CPC 48) "Instrumentos Financeiros" para determinar se houve modificações substanciais na renegociação da dívida, fez a análise dos testes qualitativos e quantitativos e identificou que, não houve mudança nos instrumentos e moedas contratadas, e o valor presente líquido dos fluxos de caixa sob os novos termos ficou dentro dos parâmetros estabelecidos pela norma, consequentemente não houve troca do instrumento de dívida mas se fez necessário o ajuste do valor contábil.

Para ajustar o valor, a Companhia calculou o valor presente líquido dos fluxos de caixa dos novos contratos, com as novas taxas de juros e datas de pagamentos, descontados a taxa de juros efetiva da dívida antes da renegociação. Esse valor é comparado ao valor contábil anterior remanescente, e a diferença é reconhecida no resultado financeiro. O valor do ajuste em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$96.574 (USD17.307 a taxa de 5,5805). Em 30 de setembro o saldo do ajuste é de R\$80.634 (USD14.914 a taxa de 5,4066).

Segue abaixo as condições dos prazos de pagamentos da dívida renegociada.

	ACC	PPE/CCB
Pagamento do principal	Em 2022 25,0% Em 2023 25,0% Em 2024 25,0% Em 2025 25,0%	Em 2022 03,5% Em 2023 03,0% Em 2024 03,0% Em 2025 03,0% Em 2026 06,0% Em 2027 28,5% Em 2028 53,0%
Juros remuneratórios em aberto na data da assinatura do acordo	No 1T22 Pagamento de 100%	No 1T22 Pagamento de 5% e 95% Repactuados
Juros remuneratórios subsequentes	Pagos semestralmente.	Até dez/22 serão 50% Repactuados e 50% pagos semestralmente, a partir de jan/23 Pagos semestralmente

Conforme fato relevante divulgado em 05 de março de 2022, a Companhia cumpriu com todas as condições precedentes do acordo firmado no dia 29 de dezembro de 2021, que incluiu o pagamento da primeira parcela de juros e principal da dívida reestruturada no valor de USD26.914. Por conseguinte, três meses depois, em 27 de junho de 2022, a Companhia disponibilizou recursos para a amortização da segunda parcela, no valor de USD 25.852, inaugurando o fluxo semestral previsto no cronograma de amortização do Acordo Global.

Governança da Monetização dos Ativos.

No decorrer das negociações, os credores identificaram que a Companhia é ou será titular de direitos creditórios de PIS, COFINS e ICMS; precatórios expedidos que se encontrem livre de ônus e gravames; créditos decorrentes de ações judiciais já ajuizadas que se encontrem livres de ônus e gravames; outros direitos creditórios decorrentes de processos tributários administrativos, arbitrais e judiciais; equipamentos não operacionais e imóveis não operacionais detidos pela Companhia, inclusive aqueles que são objeto dos Contratos de Garantia reais.

Para monetização desses ativos as partes decidiram criar uma Governança da Monetização dos Ativos, a qual entra em vigor com a implementação da nova reestruturação e disciplina os termos e condições aplicáveis à alienação dos ativos, como a sistemática de avaliação dos ativos, assessores que auxiliarão o processo e a destinação integral dos recursos para a Nova Reestruturação, que será realizada com base em percentuais definidos.

Custos de transação

Os custos de transação diretamente atribuíveis ao processo de reperfilamento das dívidas, envolvendo principalmente a contratação de assessores jurídicos e financeiros, auditoria externa, gastos com elaboração de prospectos e relatórios bem como, taxas, comissões e registros, estão

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

contabilizados em conta redutora do passivo. Desde março de 2020 a Companhia vem incorrendo em gastos por consequência do acordo global.

Segue abaixo o saldo dos empréstimos líquidos dos custos de transação no final de cada período:

Controladora/Consolidado				
	30/09/22		31/12/21	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Contratados em Moeda USD				
Financiamentos comércio exterior-ACC/ACE	226.688	529.356	320.951	617.733
Pré-pagamento de exportação -PPE	87.531	1.477.508	95.141	1.891.798
Cedula de credito bancario	5.419	114.071	4.669	117.692
	319.638	2.120.935	420.761	2.627.223
Contratados em Moeda BRL				
Antecipação de Cessão de Credito (a)	358.301	-	147.083	-
Fundo Const. de Financiamento do Nordeste - FNE	-	-	12.311	-
Confissão de dívida	26.074	373.099	-	25.486
Capital de giro	-	-	10.891	-
Nota de Crédito de Exportação - NCE	5.495	-	30.766	-
	389.870	373.099	201.051	25.486
Custos de transação - reperfilamento	(9.955)	(33.708)	(6.054)	(17.764)
	699.553	2.460.326	615.758	2.634.945

- a) Valor referente a antecipação de cessão de crédito recebido pela Companhia de acordo com o “contrato de promessa de transmissão e aquisição de direitos de crédito e outras avenças”, no qual a Companhia terá que performar no prazo médio de 90 dias, a entrega de recebíveis do mercado interno.

As parcelas de longo prazo têm os seguintes vencimentos:

Controladora/Consolidado		
	30/09/22	31/12/21
2023.....	158.519	283.629
2024.....	287.339	284.721
2025.....	289.539	287.996
2026.....	118.542	112.253
2027.....	532.700	539.520
2028.....	1.073.687	1.126.826
	2.460.326	2.634.945

Resumo da movimentação dos empréstimos no período

Controladora/Consolidado							
	31/12/21	Entrada	Alteração do Instrumento da Dívida	Pgto Principal	Pgto Juros	Var Camb + Juros	30/09/22
Pré-pagamento de exportação -PPE	1.986.939	-	(316.870)	(43.491)	(18.520)	(43.019)	1.565.039
Financiamentos de comércio exterior -ACC	938.676	38.090	-	(154.457)	(76.981)	10.716	756.044
Antecipação de Cessão de Credito	147.083	789.077	-	(607.909)	(29.956)	60.006	358.301
Cédula de crédito bancário	122.361	-	-	(2.451)	(1.398)	978	119.490
Capital de Giro	36.377	-	-	(10.292)	(664)	(25.421)	-
NCE	30.766	6.800	-	(31.250)	(4.132)	3.311	5.495
Fundo Const. de Financiamento do Nordeste - FNE	12.311	-	-	(12.223)	(345)	257	-
Financiamentos de comércio exterior -ACE	8	-	-	-	(8)	-	-
Confissão de dívida	-	-	316.870	(6.859)	(9.343)	98.505	399.173
Custos de transação - reperfilamento	(23.818)	-	-	-	-	(19.845)	(43.663)
Empréstimos e Financiamentos	3.250.703	833.967	-	(868.932)	(141.347)	85.488	3.159.879

O Banco Bradesco S.A. exercendo o direito conforme o quarto aditivo de 29 de dezembro de 2021, de converter suas dívidas originais de PPE em instrumentos de crédito denominadas em reais, efetuou tal alteração celebrando novos contratos.

Abertura do endividamento por instituição financeira.

Modalidade	Banco	Pagamento	Vencimento	Taxas	30/09/22 - BRL				30/09/22 - USD			
					Passivo circulante		Passivo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante	
					Principal	juros	Principal	juros	Principal	juros	Principal	juros
Contratados em Moeda BRL												
Antec. Cessão Cred.	Fundo Inv. Direitos Cred	Mensal	2022	2,13% a.m.	324.842	33.459	-	-	-	-	-	-
NCE	Banco Safra S.A.	Anual	2022	CDI + 0,5% a.m	5.467	28	-	-	-	-	-	-
Conf.Divída	Banco Bradesco S.A.	Semestral	2022 a 2028	Libor 06M + 4%a.a.	8.983	17.091	367.036	6.063	-	-	-	-
Total contratados em moeda BRL					339.292	50.578	367.036	6.063	-	-	-	-
Contratados em Moeda USD												
ACC	Banco Banrisul	Anual	2022	4,80% a 5,30% a.a	39.091	678	-	-	7.230	125	-	-
ACC	Banco BNP Paribas Brasil S.A.	Semestral	2022 a 2025	Libor 06M + 1%a.a.	32.699	1.250	90.831	-	6.048	231	16.800	-
ACC	Banco do Brasil S.A.	Semestral	2022 a 2025	Libor 06M + 1%a.a.	32.699	1.672	90.831	-	6.048	309	16.800	-
ACC	Caixa Econômica Federal	Semestral	2022 a 2025	Libor 06M + 1%a.a.	68.073	2.604	189.091	-	12.591	482	34.974	-
ACC	China Construction Bank	Semestral	2022 a 2025	Libor 06M + 1%a.a.	10.747	496	29.854	-	1.988	92	5.522	-
ACC	Scotiabank	Semestral	2022 a 2025	Libor 06M + 1%a.a.	35.327	1.351	128.750	-	6.534	250	23.813	-
PPE	Banco Sumitomo Mitsui BR. S.A.	Semestral	2022 a 2028	Libor 06M + 4%a.a.	5.800	3.718	200.336	-	1.073	688	37.054	-
PPE	Scotiabank	Semestral	2022 a 2028	Libor 06M + 4%a.a.	588	377	20.299	-	109	70	3.754	-
PPE	Ing Bank N.V.	Semestral	2022 a 2028	Libor 06M + 4%a.a.	1.427	915	49.309	-	264	169	9.120	-
PPE	Ing Bank N.V.	Semestral	2022 a 2025	Libor 06M + 1%a.a.	23.357	893	64.879	-	4.320	165	12.000	-
PPE	China Construction Bank	Semestral	2022 a 2028	Libor 06M + 4%a.a.	1.881	1.206	64.987	-	348	223	12.020	-
PPE	Cargill Incorporated	Semestral	2022 a 2028	Libor 06M + 4%a.a.	22.731	14.573	785.192	-	4.204	2.695	145.228	-
PPE	Banco do Brasil S.A.	Semestral	2022 a 2028	Libor 06M + 4%a.a.	2.008	1.287	69.356	-	371	238	12.828	-
PPE	Zion Capital S/A	Semestral	2022 a 2028	Libor 06M + 4%a.a.	4.126	2.645	142.515	-	763	489	26.360	-
CCB	Wilbury NPL Fundo de Invest.	Semestral	2022 a 2028	Libor 06M + 4%a.a.	3.302	2.117	114.071	-	611	392	21.098	-
Valor presente dos fluxos de caixa contratuais					-	-	-	80.634	-	-	-	14.914
Total contratados em moeda USD					283.856	35.782	2.040.301	80.634	52.502	6.618	377.371	14.914
Custos de transação - reperfilamento					(9.955)	-	(33.708)	-	-	-	-	-
Total					613.193	86.360	2.373.629	86.697	52.502	6.618	377.371	14.914

Garantias:

Em 30 de setembro de 2022, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por bens do ativo imobilizado no valor contábil de R\$754.531 (R\$468.910 em 31 de dezembro de 2021, conforme Nota 12.3.

Covenants:

Em relação aos *covenants* financeiros, conforme o Quarto termo aditivo ao Acordo Global de reperfilamento das dívidas, a Companhia está obrigada ao cumprimento dos seguintes índices:

a) Endividamento/Financiamento Bruto / pelo EBITDA Ajustado:

- igual ou inferior a 26 x em 31 de dezembro de 2021;
- igual ou inferior a 12,3 x em 31 de dezembro de 2022;
- igual ou inferior a 9,1 x em 31 de dezembro de 2023;
- igual ou inferior a 6,9 x em 31 de dezembro de 2024;
- igual ou inferior a 5,8 x em 31 de dezembro de 2025;
- igual ou inferior a 5,5 x em 31 de dezembro de 2026;
- igual ou inferior a 5,2 x em 31 de dezembro de 2027; e
- igual ou inferior a 4,9 x em 31 de dezembro de 2028.

b) Liquidez Corrente

A Companhia deve apresentar também o índice de liquidez corrente consubstanciado no quociente da divisão do Ativo Circulante pelo Passivo Circulante igual ou superior a 1,0x (uma vez), conforme medido a partir de 2022, em 31 de dezembro de cada ano, com base nas Demonstrações Financeiras divulgadas pela Companhia após a primeira publicação das Demonstrações Financeiras revisadas após a celebração deste Acordo.

c) Limite mínimo de estoque e recebíveis

Entregar aos Credores correspondência demonstrando o cálculo detalhado do Limite Mínimo de Estoques e Recebíveis para tal período fiscal correspondente com base nas informações financeiras divulgadas trimestralmente pela Companhia, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (i.e., Informações Financeiras Trimestrais – ITRs para os trimestres encerrados em março, junho e setembro, e informações financeiras anuais para o trimestre encerrado em dezembro);

17. Salários e encargos sociais

	Controladora/Consolidado	
	30/09/22	31/12/21
Provisões de férias	22.345	23.143
Participação nos lucros e resultados	10.590	12.992
Previdência social	4.920	5.737
Fundo de garantia por tempo de serviço	1.148	1.629
Previdência privada	389	359
Outros	67	60
Passivo circulante	49.490	43.920

18. Impostos e contribuições a recolher

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
Contrib. para financ. da seguridade social - COFINS		-	-	6	-
Imposto circulação de mercadorias e serviços-ICMS		5.597	6.654	5.597	6.654
Programa de integração social - PIS		-	-	1	-
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU		1.251	115	1.251	115
Imposto sobre produtos industrializados - IPI		277	1.599	277	1.599
Imposto de renda retido na fonte - IRRF		1.325	2.482	1.325	2.527
Imposto de renda e contribuição social do exercício	26.2	-	-	128	-
PIS, COFINS, IR e CS retidos sobre serviços		186	317	186	317
Imposto sobre serviços - ISS		800	357	800	357
Outros		57	36	177	36
Passivo circulante		9.493	11.560	9.748	11.605

O sistema tributário brasileiro é de autolancamento, portanto, as declarações de renda arquivadas permanecem abertas para revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos, contados da data de arquivamento.

19. Provisão para demandas judiciais

19.1. Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, movidos contra a Companhia e suas controladas, foram constituídas provisões no passivo, para riscos com perdas consideradas prováveis na avaliação de nossos assessores jurídicos, em valor julgado suficiente.

Segue saldos da provisão das contingências, com a demonstração do saldo líquido dos depósitos judiciais pela causa relacionada. Os depósitos judiciais são para garantias e serão levantados pelas partes contrárias no encerramento do processo, em caso de decisão desfavorável, definitiva.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

	Total de Contingência	Depósitos Judiciais	30/09/22 Provisões	Controladora/Consolidado		
				Total de Contingências	Depósitos Judiciais	31/12/21 Provisões
Trabalhistas	186.417	(5.933)	180.484	181.868	(6.656)	175.212
Tributárias	4.296	(1.636)	2.660	4.206	(1.441)	2.765
Previdenciário	8.816	-	8.816	8.585	-	8.585
Cíveis	15.662	-	15.662	12.705	-	12.705
	215.191	(7.569)	207.622	207.364	(8.097)	199.267

A movimentação das provisões está demonstrada conforme a seguir:

	Controladora/Consolidado				
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Previdenciário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	168.763	1.954	9.753	9.356	189.826
Provisão / Reversão	12.159	716	1.083	(704)	13.254
Atualização Monetária	11.021	502	2.083	-	13.606
Depósitos Judiciais	574	230	-	316	1.120
Baixas	(17.305)	(637)	(214)	(383)	(18.539)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	175.212	2.765	12.705	8.585	199.267
Provisão / Reversão	11.241	(408)	1.272	231	12.336
Atualização Monetária	10.186	535	1.771	-	12.492
Depósitos Judiciais	722	(195)	-	-	527
Baixas	(16.877)	(37)	(86)	-	(17.000)
Saldo em 30 de setembro de 2022	180.484	2.660	15.662	8.816	207.622

As contingências trabalhistas tratam de processos em trâmite na Justiça do Trabalho que, individualmente, não são relevantes para os negócios da Companhia.

A provisão para ações cíveis consiste, principalmente, em ações indenizatórias e relacionadas a discussões sobre divergências contratuais.

19.2. Riscos avaliados como possíveis

Além dos processos acima mencionados, existem outros em andamento para os quais, com base na opinião dos assessores jurídicos e em consonância com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, não foram registradas provisões.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
Trabalhistas	33.427	48.209	33.427	48.209
Tributárias	964.746	938.978	965.575	940.456
Previdenciárias	34.469	33.311	34.469	33.311
Cíveis	596.066	573.809	596.069	573.812
	1.628.708	1.594.307	1.629.540	1.595.788

Os processos de maior relevância, cujo risco é avaliado como possível, são de natureza tributárias e estão comentados nos itens “a” e “b”:

a) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL

Por decisão judicial transitada em julgado, em 1994, a Companhia Caraíba Metais S.A., incorporada pela Paranapanema S.A. em 13 de novembro de 2009, obteve o direito de não recolher a Contribuição Social sobre o Lucro instituída pela Lei nº 7.689/88.

Com a decisão favorável à Caraíba Metais S.A., Companhia incorporada pela Paranapanema, foi questionada pela Fazenda Nacional, por meio de ação rescisória proposta em 1994, cujo objeto é o consequente restabelecimento da sujeição da Companhia (sucessora da Caraíba Metais S. A.) ao recolhimento da contribuição. A referida ação rescisória foi julgada procedente à União com o acolhimento do pedido e transitou em julgado em 29 de março de 2010.

A Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que a decisão que desconstituiu o direito em não recolher a CSLL não pode retroagir seus efeitos desde o ano do surgimento da Lei, motivo pelo qual a Companhia entende que o trânsito em julgado preserva seu direito de não recolhimento do referido tributo e consequentemente não registra provisão para esta contribuição desde o ano-calendário de 1994. Nos períodos anteriores a esta data, a Companhia não apurou base de cálculo positiva de CSLL.

Sobre o assunto, a Secretaria da Receita Federal do Brasil lavrou cinco autos de infração relativos a fatos gerados entre 1994 e 2008, sendo que um destes autos foi segregado, mantendo parte da discussão na esfera administrativa e a outra encaminhada à esfera judicial. Atualmente, quatro destas autuações são alvos em Execuções Fiscais, devidamente garantidas, por meio de apólice judicial e outros bens, os quais foram aceitos pelo juiz competente.

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia estima os valores envolvidos, não provisionados, em R\$374.827, sendo R\$334.557 avaliados como risco possível e R\$40.270 como risco remoto (R\$364.195 em 31 de dezembro de 2021, sendo R\$325.326 avaliados como risco possível e R\$38.869 como risco remoto), de acordo com a opinião de seus assessores jurídicos.

b) Multa isolada IPI e IRPJ

A Secretaria da Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração para cobrança de multa isolada por suposta compensação indevida de débitos de IPI e IRPJ no período de 2004 a 2006, efetuada pela incorporada Caraíba Metais S.A., por ter sido realizada antes do trânsito em julgado da ação judicial que discutia os créditos utilizados na compensação.

Em 24 de agosto de 2010, a incorporada Caraíba Metais S.A. obteve êxito parcial no julgamento do Recurso Voluntário apresentado, tendo sido reconhecido, por unanimidade, a inexistência de fundamento legal para imposição de multa isolada lançada até a edição da Lei nº 11.196/2005.

A Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que a cobrança é indevida conforme decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça no Recurso Especial nº 1.164.452/MG, a qual foi submetido à sistemática de recursos repetitivos, no sentido de que a exigência do trânsito em julgado da decisão judicial é requisito que somente pode ser exigido para ações ajuizadas após a entrada em vigor da Lei Complementar nº 104/2001, que ocorreu em 11 de janeiro de 2001, ao passo que a ação judicial que fundamentou o crédito utilizado para compensação foi distribuída em 17 de agosto de 1998.

Foi proferida sentença, em 24/08/2021, de total procedência nos autos dos Embargos à Execução Fiscal, reconhecendo a ilegitimidade da autuação nos termos acima mencionado e, atualmente, aguarda o julgamento do recurso de Apelação da União.

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia estima um valor atualizado de R\$119.281 (R\$114,722 em 31 de dezembro de 2021), que por ser estimado pelos assessores jurídicos como possível não é provisionado.

20. Outros passivos circulantes

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
Dividendos a pagar	(a)	152	152	152	152
Provisão despesas meio-ambiente	(b)	5.142	5.161	5.142	5.161
Créditos de clientes	(c)	38.851	1.475	38.877	1.501
Passivos relacionados a contratos de clientes	(d)	75.677	103.735	75.792	103.851
Serviços e honorários advocatícios	(e)	5.740	9.328	5.740	9.328
Partes Relacionadas	11.2	13.538	-	-	-
Provisões diversas	(f)	10.052	9.838	10.056	9.846
Comissões sobre vendas		5.737	5.524	5.881	5.660
Outros		1.515	1.226	1.514	1.226
Passivo circulante		156.404	136.439	143.154	136.725
Dividendos a pagar		152	152	152	152
Passivos relacionados a contratos de clientes		75.678	103.735	75.792	103.851
Outros passivos circulantes		67.036	32.552	67.210	32.722
Outros passivos não circulantes		13.538	-	-	-
		156.404	136.439	143.154	136.725

- a) Saldo remanescente a pagar de dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício de 2015, pagos em 30 de dezembro de 2019, ajustado pela constituição da reserva legal, contemplando a atualização monetária do montante com base no IGP-M, conforme Nota 21i.
- b) Refere-se aos gastos previstos para cumprimento das obrigações assumidas no TAC-Termo de Ajuste de Conduta, assinado em 04 de dezembro de 2015, entre o Ministério Público da Bahia, Paranapanema e outros, cujo objeto é a adoção de medidas mitigadoras, reparatórias e compensatórias dos impactos ambientais na área de influência de Ilha de Maré.
- c) Crédito de clientes refere-se a ajustes entre os parâmetros de preços, volumes e/ou teores metálicos cobrados no faturamento e os parâmetros finais da transação.
- d) Valor referente a adiantamentos efetuados por clientes (maioria provenientes de exportação) onde o preço de venda final é posteriormente ajustado pelo volume, teor metálico ou qualidade verificada pelo cliente.
- e) Refere-se a provisão de honorários advocatícios sobre êxito em processos distribuídos contra a Companhia.
- f) Refere-se a provisão de despesas diversas ocorridos no período, aguardando documentação legal para liquidar a obrigação.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$2.069.566.247,56 (Dois bilhões, sessenta e nove milhões, quinhentos e sessenta e seis mil, duzentos e quarenta e sete reais e cinquenta e seis centavos) dividido em 43.403.849 (quarenta e três milhões, quatrocentos e três mil, oitocentas e quarenta e nove) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Segue abaixo a composição acionária do capital da Companhia em 30 de setembro de 2022.

	%	30/09/22
Caixa Econômica Federal	16,179	7.022.106
Mineração Buritirama S.A.	10,821	4.696.647
Cargill Financial Services Internat, Inc	7,923	3.438.867
EWZ Investments LLC - Socopa Soc Corretora Paulista S.A.	6,042	2.622.600
Glencore International Investments Ltd	5,734	2.488.687
Luiz Barsi Filho	5,373	2.332.000
Ações em Tesouraria	0,003	1.441
Mercado	47,925	20.801.501
Quantidade de Ações		43.403.849

b) Debêntures conversíveis em ações

O Conselho de Administração aprovou, em 29 de agosto de 2017, o lançamento da oferta pública de debêntures, mandatoriamente conversíveis em ações da Companhia. O lançamento da oferta pública com esforços restritos de colocação de debêntures, mandatoriamente conversíveis em ações da Companhia, em duas séries, da espécie quirografária, sem garantia adicional, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, pelo Banco Modal S.A. Agente Fiduciário Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e Agente Escriurador Banco Bradesco S.A. Valor unitário R\$1,00.

A subscrição foi no montante de R\$360.004 de debêntures conversíveis em 207.694.550 de ações. Em 22 de setembro de 2017, os investidores converteram as dívidas em debêntures. Foram emitidas 334.216.991 debêntures da 1ª Série e 25.786.827 debêntures da 2ª Série. As debêntures da 1ª Série venceram em 01 de setembro de 2019. As debêntures da 2ª série, que venceriam em 01 de setembro de 2021, tiveram em 20 de agosto de 2021, seu prazo de vencimento prorrogado para 01 de setembro de 2023.

As debêntures da 1ª Série foram integralmente convertidas em ações, conforme prazo de vencimento, sendo R\$249.402 em 2017, R\$5.956 em 2018 e R\$78.858 em 2019. As debêntures da 2ª Série poderão ser convertidas em ações a qualquer momento, sendo que, ao final de seu prazo de vencimento a conversão ocorrerá de forma automática e obrigatória.

Em 30 de setembro de 2022 o total de debêntures convertidas em ações totalizaram R\$334.217, e o saldo a ser convertido é de R\$25.787.

c) Capital social autorizado

A Administração da Companhia está autorizada a aumentar o capital social da Paranapanema independentemente de decisão de assembleia, mediante deliberação do Conselho de Administração, no limite de até R\$3.500.000 (três bilhões e quinhentos milhões de reais), cabendo também ao Conselho de Administração a fixação das condições de emissão e colocação dos títulos emitidos, entre as hipóteses permitidas por lei.

d) Direitos das ações

Aos titulares de ações serão atribuídos, em cada exercício, dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, calculados nos termos da legislação societária brasileira, devendo ser pagos no prazo máximo de 60 dias da data em que forem declarados pela Assembleia Geral. Detém o direito de voto todas as ações ordinárias que compõem a titularidade do capital social, o qual se encontra totalmente subscrito e integralizado.

Conforme Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, os detentores de ações ordinárias da Companhia têm direito a vender suas ações pelo mesmo preço que as ações do bloco de controle tenham sido negociadas (*tag along* de 100%).

e) Reserva legal

A Lei das Sociedades por Ações exige que as sociedades anônimas apropriem 5% do lucro líquido anual para reserva de lucros, antes dos lucros serem distribuídos, limitando essa reserva a 20% do valor do capital social.

f) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantinha 1.441 ações em tesouraria. O valor de mercado da totalidade das ações em tesouraria calculado com base na última cotação em bolsa era de R\$9 e R\$14 respectivamente.

g) Reserva de incentivos fiscais

A Paranapanema é beneficiária até 2027, nos termos do Regulamento dos Incentivos Fiscais da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, conforme instituído pela Portaria Ministro de Estado da Integração Nacional – MIN N° 283 de 04/07/2013 (“Regulamento”), da redução fixa de 75% do imposto sobre a renda e adicionais calculados com base no lucro da exploração. O Lucro da exploração é calculado com base no lucro líquido apurado no período, excluindo dos benefícios fiscais (i) os resultados financeiros e (ii) os ganhos de capital.

De acordo com o artigo 11 do Regulamento, “o valor do imposto que deixar de ser pago em virtude dos benefícios fiscais de que trata este Regulamento não poderá ser distribuído aos sócios ou acionistas e constituirá reserva de incentivos fiscais, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social”. Assim, se constitui uma obrigação da Companhia destinar à Reserva de Incentivo Fiscal o valor resultante do benefício fiscal (valor do imposto que deixar de ser pago), o qual, por definição, não transita pelo resultado, por não se referir à entrega de bens ou serviços pela Companhia.

h) Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui:

- Parcela efetiva da variação líquida cumulativa do valor justo dos instrumentos, usados como *hedge* de fluxo de caixa na pendência do reconhecimento futuro no resultado, junto com o efeito do item *hedgeado* quando ambos forem liquidados (conforme Nota 28).
- Ajustes acumulados de conversão, que incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das Demonstrações Financeiras das empresas Controladas com operações no exterior.
- O saldo da conta Reserva do Custo Atribuído refere-se a valores constituídos antes da vigência da Lei nº 11.638/07, e será mantido até sua efetiva realização. A realização da reserva é refletida na conta de lucros ou prejuízos acumulados. O mesmo tratamento é dado com referência à reversão dos impostos e contribuições diferidos, que foram registrados por ocasião da contabilização do custo atribuído.

Movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial

	Receita exportação ACC/PPE	NDF receita de vendas	Custo Metal x Futuro Bolsa	Outras Dívidas	Reserva de reavaliação	Var. camb. Invest. exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(431.110)	(27.941)	446	(424.584)	190.236	852	(692.101)
Movimentação	22.303	25.139	(446)	(1.499)	(6.567)	172	39.102
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(408.807)	(2.802)	-	(426.083)	183.669	1.024	(652.999)
Movimentação	42.224	-	-	-	(47.606)	(87)	(5.469)
Saldo em 30 de setembro de 2022	(366.583)	(2.802)	-	(426.083)	136.063	937	(658.468)

i) Valor de mercado das ações da Companhia.

O valor de mercado das ações da Companhia, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, correspondia em 30 de setembro de 2022 a R\$265.198 (R\$448.796 em 31 de dezembro de 2021). A Companhia apresenta em 30 de setembro de 2022, um patrimônio líquido negativo, passivo a descoberto, de R\$1.621.542 (R\$954.026 negativo em 31 de dezembro de 2021), sendo o valor patrimonial das ações de R\$-37,36 (R\$-21,98 em 31 de dezembro de 2021).

j) Lucro (Prejuízo) por ação

O cálculo básico do lucro (prejuízo) por ação é feito por meio da divisão do (prejuízo) do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Paranapanema S.A., pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do (prejuízo), atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas em ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações ordinárias, utilizados no cálculo do (prejuízo) básico por ação:

	01/01/22 a 30/09/22	01/01/21 a 30/09/21
(Prejuízo) básico por ação - ordinária		
(Prejuízo) do exercício	(709.652)	(612.970)
Média ponderada da quantidade de ações para o (prejuízo) básico por ação (*)	40.703.950	40.703.950
(Prejuízo) básico por ação - ordinária	(17,43448)	(15,05923)
(Prejuízo) diluído por ação - ordinária		
(Prejuízo) do exercício	(709.652)	(612.970)
Média ponderada da quantidade de ações para o (prejuízo) diluído por ação (*)	40.703.950	40.703.950
Debentures conversível	875.120	875.120
Média ponderada de ações ordinárias para o (prejuízo) diluído por ação	41.579.070	41.579.070
(Prejuízo) diluído por ação - ordinária	(17,06753)	(14,74227)

(*) A média ponderada da quantidade de ações considera o efeito da média ponderada das mudanças nas ações, exceto em tesouraria, durante o exercício.

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas Demonstrações Financeiras.

k) Destinação do Lucro

O estatuto social prevê um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

l) Pagamento dos Dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas da Companhia realizada em 28 de abril de 2017, aprovou, por unanimidade, a renovação da postergação do pagamento dos dividendos declarados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2016. O pagamento dos referidos dividendos foi efetuado em 30 de dezembro de 2019, contemplando a atualização monetária com base no IGP-M a partir de 24 de junho de 2016 até a data da efetiva quitação.

22. Receita líquida de vendas

a) Abertura da receita líquida

			Controladora	
	01/07/22 a 30/09/22	01/01/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	01/01/21 a 30/09/21
Receita bruta de vendas	609.890	2.203.134	1.189.978	3.883.665
Mercado interno	280.102	1.068.709	561.919	1.610.586
Mercado externo	329.788	1.134.425	628.059	2.273.079
Impostos e Deduções de Vendas	(135.380)	(363.874)	(137.525)	(389.440)
Imposto sobre produtos industrializados – IPI	(2.578)	(11.989)	(7.022)	(20.079)
Imposto circulação de mercad. e serviços-ICMS	(23.035)	(91.444)	(51.618)	(151.670)
Programa de integração social - PIS	(3.677)	(15.259)	(7.752)	(22.266)
Contrib. financ. da seguridade social - COFINS	(16.933)	(70.283)	(35.707)	(102.561)
Demais deduções sobre vendas	(89.157)	(174.899)	(35.426)	(92.864)
Receita líquida de vendas	474.510	1.839.260	1.052.453	3.494.225
Receita Líquida MI	227.853	858.785	452.371	1.291.019
Receita Líquida ME	246.657	980.475	600.082	2.203.206
	474.510	1.839.260	1.052.453	3.494.225

			Consolidado	
	01/07/22 a 30/09/22	01/01/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	01/01/21 a 30/09/21
Receita bruta de vendas	609.890	2.203.134	1.344.258	4.065.565
Mercado interno	280.102	1.068.709	561.919	1.610.586
Mercado externo	329.788	1.134.425	782.339	2.454.979
Impostos e Deduções de Vendas	(135.380)	(363.874)	(137.525)	(389.440)
Imposto sobre produtos industrializados – IPI	(2.578)	(11.989)	(7.022)	(20.079)
Imposto circulação de mercad. e serviços-ICMS	(23.035)	(91.444)	(51.618)	(151.670)
Programa de integração social - PIS	(3.677)	(15.259)	(7.752)	(22.266)
Contrib. financ. da seguridade social - COFINS	(16.933)	(70.283)	(35.707)	(102.561)
Demais deduções sobre vendas	(89.157)	(174.899)	(35.426)	(92.864)
Receita líquida de vendas	474.510	1.839.260	1.206.733	3.676.125
Receita Líquida MI	227.853	858.785	452.370	1.291.019
Receita Líquida ME	246.657	980.475	754.363	2.385.106
	474.510	1.839.260	1.206.733	3.676.125

b) Informações geográficas – receita bruta de clientes no exterior

	Controladora/Consolidado				Consolidado			
	01/07/22 a 30/09/22	01/01/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	01/01/21 a 30/09/21	01/07/22 a 30/09/22	01/01/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	01/01/21 a 30/09/21
América	39.416	268.425	173.563	722.264	39.416	268.425	173.563	722.264
Europa	252.068	732.352	399.096	1.442.691	252.068	732.352	553.376	1.624.591
Ásia	37.880	133.224	55.401	108.125	37.880	133.224	55.401	108.125
África	424	424	-	-	424	424	-	-
	329.788	1.134.425	628.060	2.273.080	329.788	1.134.425	782.340	2.454.980

As exportações realizadas para Europa e Ásia estão basicamente representadas pelas vendas às empresas na modalidade *trading companies*, onde o principal destino foi a China.

23. Despesas por natureza

	Controladora			
	01/07/22 a 30/09/22	01/01/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	01/01/21 a 30/09/21
Custo do Metal	(411.298)	(1.692.696)	(959.081)	(3.221.098)
Pessoal	(56.236)	(161.552)	(56.018)	(160.695)
Depreciação	(25.562)	(77.497)	(33.900)	(109.958)
Amortização direito de uso de ativo	(3.558)	(10.181)	(2.931)	(8.700)
Energia Eletr/Água/Gas/Comb. e Lubrif	(40.516)	(118.567)	(42.275)	(111.824)
Serviços de terceiros	(17.511)	(46.263)	(14.254)	(44.881)
Manutenção	(9.203)	(34.585)	(15.694)	(42.254)
Estoque de Insumos utilizados	(14.300)	(47.251)	(11.909)	(43.511)
Aluguéis	(1.852)	(7.396)	(2.699)	(8.758)
Assuntos instit. e legais	(4.798)	(14.640)	(5.192)	(14.823)
Informática/Telecomunicação	(2.371)	(6.146)	(2.644)	(6.130)
Outras despesas	(2.693)	(8.112)	(2.427)	(7.386)
Despesas de viagem	(319)	(765)	(128)	(185)
Vendas e marketing	(93)	(619)	(387)	127
Transferência de ociosidade para despesa (a)	87.164	240.719	63.879	180.521
Honorários da administração (b)	(2.214)	(5.661)	(1.552)	(5.080)
	(505.360)	(1.991.212)	(1.087.212)	(3.604.635)
Custo dos produtos vendidos	(484.043)	(1.929.480)	(1.065.016)	(3.538.873)
Despesas comerciais	(2.964)	(9.809)	(3.786)	(10.070)
Despesas gerais e administrativas	(18.353)	(51.923)	(18.410)	(55.692)
	(505.360)	(1.991.212)	(1.087.212)	(3.604.635)

		Consolidado			
		01/07/22 a 30/09/22	01/01/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	01/01/21 a 30/09/21
Custo do Metal		(411.298)	(1.692.696)	(1.113.360)	(3.402.997)
Pessoal		(56.302)	(161.750)	(56.095)	(160.937)
Depreciação		(25.562)	(77.497)	(33.900)	(109.958)
Amortização direito de uso de ativo		(3.558)	(10.181)	(2.931)	(8.700)
Energia Eletr/Agua/Gas/Comb. e Lubrif		(40.516)	(118.567)	(42.275)	(111.824)
Serviços de terceiros		(17.599)	(46.648)	(14.517)	(45.731)
Manutenção		(9.203)	(34.585)	(15.694)	(42.254)
Estoque de Insumos utilizados/absorvidos		(14.302)	(47.252)	(11.909)	(43.513)
Aluguéis		(1.852)	(7.396)	(2.699)	(8.758)
Assuntos instit. e legais		(4.798)	(14.640)	(5.186)	(14.806)
Informática/Telecomunicação		(2.371)	(6.146)	(2.644)	(6.130)
Outras despesas		(2.693)	(8.112)	(2.427)	(7.386)
Despesas de viagem		(319)	(765)	(128)	(185)
Vendas e marketing		(92)	(626)	(391)	145
Transferência de ociosidade para despesa	(a)	87.164	240.719	63.879	180.521
Honorários da administração	(b)	(2.214)	(5.661)	(1.552)	(5.080)
		(505.515)	(1.991.803)	(1.241.829)	(3.787.593)
Custo dos produtos vendidos		(484.042)	(1.929.480)	(1.219.295)	(3.720.772)
Despesas comerciais		(2.965)	(9.819)	(3.789)	(10.058)
Despesas gerais e administrativas		(18.508)	(52.504)	(18.745)	(56.763)
		(505.515)	(1.991.803)	(1.241.829)	(3.787.593)

- a) A ociosidade significativa decorre principalmente pelo menor volume de produção em função das restrições de liquidez e das paradas extraordinárias de manutenção nas unidades.
- b) Honorários da Administração e do Conselho Fiscal

A Companhia considerou como “Pessoal Chave da Administração”, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 642/2010 e IAS 24/CPC 05 (R1), os integrantes da sua Diretoria Estatutária, os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. A Companhia não possui acionista controlador e não há Acordo de Acionistas.

Nota	01/01/22 a 30/09/22				01/01/21 a 30/09/21			
	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Salário ou pró-labore	2.053	1.967	347	4.367	1.984	1.453	348	3.785
Benefícios	420	-	-	420	377	-	-	377
Encargos sociais	410	394	70	874	398	290	69	757
Remuneração fixa	2.883	2.361	417	5.661	2.759	1.743	417	4.919
Benefício pós emprego	-	-	-	-	9	-	-	9
Outros	-	-	-	-	152	-	-	152
Outras Remunerações	-	-	-	-	161	-	-	161
Honorários da administração	2.883	2.361	417	5.661	2.920	1.743	417	5.080
Bônus (ICP)	32 2.088	-	-	2.088	1.594	-	-	1.594
Encargos sociais	418	-	-	418	319	-	-	319
Remuneração Variável	32 2.506	-	-	2.506	1.913	-	-	1.913
Valor Total da remuneração	5.389	2.361	417	8.167	4.833	1.743	417	6.993

Os membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração não são partes em contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, nem remuneração com base em ações.

24. Outras receitas (despesas)

		Controladora			
	Notas	01/07/22 a 30/09/22	01/01/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	01/01/21 a 30/09/21
Recuperações de impostos		3.951	3.951	-	7.944
Receita de venda de energia	a)	249	1.146	5.737	8.497
Reversão de outras perdas estimadas		-	2.215	-	-
Recuperações diversas		35	248	11	202
Vendas diversas		914	2.282	1.375	3.060
Locação de imóveis e equiptos.		33	418	96	1.296
Vendas de sucatas		-	4.498	-	-
Outras receitas		226	1.277	716	1.614
Total de outras receitas		5.408	16.035	7.935	22.613
Ociosidade	23	(87.164)	(240.719)	(63.879)	(180.521)
Provisão para demandas judiciais	19	(4.130)	(12.336)	1.491	(5.163)
Indenizações trabalhistas		(1.616)	(5.326)	(716)	(4.596)
PIS e COFINS sobre outras receitas		4.719	(2.145)	589	(3.532)
Despesas negociação de energia	a)	(1.098)	(6.721)	-	-
Provisão de Honorários de Êxito		(739)	(2.470)	(2.944)	(6.196)
Custo ativo imobilizado baixado		(1.577)	(1.747)	(93)	(93)
Multas por auto de infração		(125)	(1.484)	(1.498)	(4.088)
Multas por atrasos parcela dívida		-	-	(6.066)	(10.776)
Custo das vendas diversas		(2.939)	(7.352)	(1.956)	(6.395)
Custos de Bens destinados a venda		-	(16.500)	-	-
Outras perdas estimadas		(9)	(2.066)	-	-
Desagio venda de precatórios	09.a	(6.166)	(6.166)	-	-
Participação dos empregados e administradores		(6.712)	(13.694)	(5.079)	(10.418)
Outras despesas		(197)	(219)	(511)	(1.253)
Total de outras despesas		(107.753)	(318.945)	(80.662)	(233.462)
Total de outras, líquidas		(102.345)	(302.910)	(72.727)	(210.849)

		Consolidado			
	Notas	01/07/22 a 30/09/22	01/01/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	01/01/21 a 30/09/21
Recuperações de impostos		3.951	3.951	-	7.944
Exclusão ICMS base calculo PIS/COFINS	08.a	-	-	-	50.506
Receita de venda de energia	a)	249	1.146	5.737	8.497
Reversão de outras perdas estimadas		-	2.215	-	-
Recuperações diversas		35	248	11	202
Vendas diversas		914	2.282	1.375	3.060
Locação de imóveis e equiptos.		33	418	96	1.296
Vendas de sucatas		-	4.498	-	-
Outras receitas		225	1.277	717	1.619
Total de outras receitas		5.407	16.035	7.936	73.124
Ociosidade	23	(87.164)	(240.719)	(63.879)	(180.521)
Provisão para demandas judiciais	19	(4.130)	(12.336)	1.491	(5.163)
Indenizações trabalhistas		(1.616)	(5.326)	(716)	(4.596)
PIS e COFINS sobre outras receitas		4.718	(2.146)	589	(3.532)
Despesas negociação de energia	a)	(1.098)	(6.721)	-	-
Provisão de Honorários de Êxito		(739)	(2.470)	(2.944)	(6.196)
Custo ativo imobilizado baixado		(1.577)	(1.747)	(93)	(93)
Multas por auto de infração		(132)	(1.506)	(1.494)	(4.092)
Multas por atrasos parcela dívida		-	-	(6.066)	(10.776)
Custo das vendas diversas		(2.940)	(7.353)	(1.956)	(6.395)
Custos de Bens destinados a venda		-	(16.500)	-	-
Outras perdas estimadas		(9)	(2.066)	-	-
Desagio venda de precatórios	09.a	(6.166)	(6.166)	-	-
Participação dos empregados e administradores		(6.712)	(13.694)	(5.079)	(10.392)
Outras despesas		(193)	(212)	(510)	(1.255)
Total de outras despesas		(107.758)	(318.962)	(80.657)	(233.011)
Total de outras, líquidas		(102.351)	(302.927)	(72.721)	(159.887)

- a) Valor referente a negociação no mercado de energia elétrica. Em 2022 foram cobrados dos agentes do mercado livre o valor dos encargos que aumentou consideravelmente devido à crise hídrica de 2021.

25. Receitas (despesas) financeiras

		Controladora			
	Nota	01/07/22 a 30/09/22	01/01/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	01/01/21 a 30/09/21
Variação cambial	a)	(73.552)	(447.559)	(76.675)	(241.103)
Instrumentos financeiros derivativos		(2.456)	(11.138)	(7.220)	(16.679)
Despesa de juros		(96.650)	(238.566)	(67.669)	(174.106)
Ajuste a valor presente		(1.436)	(9.441)	(7.785)	(24.414)
Despesas bancárias / IOF		(943)	(3.689)	(510)	(1.785)
Variação monetária passiva	b)	(7.097)	(22.684)	(28.030)	(39.710)
Outras despesas financeiras		(2.604)	(5.511)	(1.969)	(6.214)
Total das despesas financeiras		(184.738)	(738.588)	(189.858)	(505.813)
Variação cambial	a)	(8.021)	434.338	(126.224)	120.730
Instrumentos financeiros derivativos		-	28	(144)	32.072
Ajuste a valor presente		-	-	(173)	8
Receita de juros		11.074	29.611	4.184	8.756
Variação monetária ativa	b)	(2.799)	3.025	(481)	5.777
Outras receitas financeiras		16	677	90	907
Total das receitas financeiras		270	467.679	(122.748)	168.250
Total resultado financeiro		(184.468)	(270.909)	(312.606)	(337.563)

		Consolidado			
	Nota	01/07/22 a 30/09/22	01/01/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	01/01/21 a 30/09/21
Variação cambial	a)	(73.552)	(447.559)	(76.675)	(241.103)
Instrumentos financeiros derivativos		-	(1.475)	(7.220)	(16.679)
Hedge de valor justo de estoques		-	-	-	(1.802)
Despesa de juros		(99.107)	(248.230)	(67.669)	(172.512)
Ajuste a valor presente		(1.436)	(9.441)	(7.785)	(24.414)
Despesas bancárias / IOF		(953)	(3.714)	(518)	(1.809)
Variação monetária passiva	b)	(7.097)	(22.684)	(28.030)	(39.710)
Outras despesas financeiras		(2.622)	(5.560)	(1.698)	(6.220)
Total das despesas financeiras		(184.767)	(738.663)	(189.595)	(504.249)
Variação cambial	a)	(8.021)	434.338	(126.224)	120.730
Instrumentos financeiros derivativos		-	28	(144)	32.072
Ajuste a valor presente		-	-	(173)	8
Receita de juros		11.510	30.670	4.271	14.835
Variação monetária ativa	b)	(2.799)	3.025	(481)	5.777
Outras receitas financeiras		16	678	89	907
Total das receitas financeiras		706	468.739	(122.662)	174.329
Total resultado financeiro		(184.061)	(269.924)	(312.257)	(329.920)

- a) **Variação Cambial:** Refere-se à atualização dos ativos e passivos expostos em moeda estrangeira, principalmente em US\$, cuja apreciação frente ao Real durante o período gerou variação cambial considerável, tanto na ponta ativa quanto na passiva. O quadro abaixo demonstra o resultado líquido da variação cambial da Companhia:

		Controladora / Consolidado			
		01/07/22 a 30/09/22	01/01/22 a 30/09/22	01/07/21 a 30/09/21	01/01/21 a 30/09/21
Variação cambial alocado nas despesas financeiras		(73.552)	(447.559)	(76.675)	(241.103)
Variação cambial alocado nas receitas financeiras		(8.021)	434.338	(126.224)	120.730
Efeito líquido da variação cambial		(81.573)	(13.221)	(202.899)	(120.373)

- b) Refere-se a atualização monetária de fornecedores contratados no mercado interno, indexada pela variação do dólar americano.

26. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

26.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A controladora possui decisão judicial para o não recolhimento da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), incidindo sobre o lucro somente a alíquota de 25% do imposto de renda.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Nota	30/09/22			31/12/21		
	Controladora	Controlada CDPC	Consolidado	Controladora	Controlada CDPC	Consolidado
Alíquota	25%	34%		25%	34%	
Créditos sobre prejuízos fiscais	3.951.808	32.159	3.983.967	2.552.378	32.342	2.584.720
IR s/ Prejuízo Fiscal	987.952	10.934	998.886	638.094	10.996	649.090
Provisão de Baixa de créditos sobre prejuízos fiscais	(987.952)	(6.013)	(993.965)	(638.094)	(6.075)	(644.169)
IR s/ Prejuízo Fiscal	a) -	4.921	4.921	-	4.921	4.921
Variações cambiais líquidas	(573.636)	-	(573.636)	144.505	-	144.505
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	53.113	1.111	54.224	54.468	1.111	55.579
Provisão para demandas judiciais	223.288	(50.506)	172.782	207.364	(50.506)	156.858
Perda estimada (reversão) valor recuperável dos estoques	11.053	-	11.053	7.893	-	7.893
Perdas estimadas diversas	10.882	-	10.882	29.852	-	29.852
Reversões instrumentos financeiros e outros	37.006	148	37.154	31.008	144	31.152
Participação de administradores e outros	1.452	-	1.452	3.158	-	3.158
Provisão ajuste valor presente	(646)	-	(646)	(810)	-	(810)
Total diferenças temporárias	(237.488)	(49.247)	(286.735)	477.438	(49.251)	428.187
IR s/ diferenças temporárias	(59.372)	(16.744)	(76.116)	119.360	(16.745)	102.615
Provisão de Baixa de créditos sobre diferenças temporárias	79.952	(2)	79.951	(98.780)	-	(98.780)
IR s/ diferenças temporárias	b) 20.580	(16.746)	3.835	20.580	(16.745)	3.835
IR e CS diferidos	20.580	(11.825)	8.756	20.580	(11.824)	8.756
IR s/ Reserva de Custo Atribuído	c) (45.354)	-	(45.354)	(61.223)	-	(61.223)
	(24.774)	(11.825)	(36.598)	(40.643)	(11.824)	(52.467)
Passivo não-circulante	24.774	11.825	36.598	40.644	11.824	52.467

- a) A Companhia possui, no consolidado, prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$3.983.967 (R\$2.584.720 em 31 de dezembro de 2021), que gera um montante de R\$998.886 de imposto de renda e contribuição social diferidos, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros.

Com base nos estudos técnicos relacionados aos lucros tributáveis futuros, a Companhia não reconheceu o valor de R\$993.965 dos ativos fiscais diferidos de prejuízo fiscal.

Tal ajuste decorre das projeções considerando o novo cenário econômico e de mercado, como por exemplo o aumento na taxa de câmbio e nos preços de metal, dentre outros desenvolvimentos atuais. A Administração manterá o monitoramento tempestivo dos créditos e, a qualquer tempo mediante estimativas de realização de lucros tributáveis, os valores provisionados para perda serão revertidos a favor da Companhia. No Brasil, a compensação dos prejuízos fiscais não possui prazo prescricional, estando apenas limitada a 30% dos lucros tributáveis anuais.

- b) Em 30 de setembro de 2022, a Companhia possui registrados, na rubrica de "Imposto de renda diferido", valores apurados sobre despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do lucro tributável para fins de imposto de renda, os quais estão disponíveis para futuras compensações com o referido imposto. A Companhia considera uma provisão para perda de R\$79.951 sobre ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias.
- c) A realização do imposto de renda diferido sobre ajuste de avaliação patrimonial se dá na proporção da realização da reserva.

A projeção de realização dos impostos diferidos, foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração e nas projeções de resultados aprovados pelos órgãos de governança corporativa da Companhia. Todavia, por envolverem diversas premissas que não estão sobre o

controle da Companhia, como índices de inflação, volatilidade do câmbio, preços praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir materialmente daqueles considerados na preparação desta projeção.

A Companhia tem isenção de 75% do imposto de renda e dos adicionais não restituíveis, incidentes sobre o lucro da exploração decorrente da produção de cobre e seus subprodutos, até o período-base de 2027. Essa isenção é aplicada no saldo do imposto de renda a pagar após as compensações do prejuízo fiscal, conforme descrito no item a.

Os benefícios de Imposto de Renda da Companhia estão condicionados à constituição de Reserva de Capital pelo montante equivalente ao imposto não recolhido. As Reservas de Incentivos Fiscais constituídas somente poderão ser utilizadas para aumentar o capital ou absorver prejuízos.

26.2 Conciliação da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de Imposto de Renda na Controladora, e Imposto de Renda e Contribuição Social no Consolidado, registrada na demonstração do resultado, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/22 a 30/09/22	01/01/21 a 30/09/21	01/01/22 a 30/09/22	01/01/21 a 30/09/21
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(725.523)	(614.652)	(725.394)	(601.275)
Alíquota fiscal nominal combinada	25%	25%	25% e 34%	25% e 34%
Imposto de renda sobre lucro	(181.381)	(153.663)	(181.242)	(134.509)
Adições permanentes	413	(11.219)	420	(11.218)
Realização de reserva de reavaliação (depreciação/baixa)	2.548	2.584	2.548	2.584
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(339)	(106)	(339)	(106)
Provisão para demandas judiciais	3.981	2.769	3.981	2.769
Outras provisões dedutíveis	(2.839)	(1.660)	(2.838)	(1.686)
Variação cambial líquida (regime caixa)	(179.535)	38.261	(179.535)	38.261
Patrimônio líquido negativo	-	(65)	-	(65)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	178.420	162.298	178.145	129.766
Imposto de renda diferido sobre reserva de reavaliação	15.871	1.682	15.871	1.682
Provisão de Baixa de créditos sobre diferenças temporárias	178.732	(39.199)	178.731	(39.173)
Outros	-	-	-	-
Crédito de imposto de renda	15.871	1.682	15.742	(11.695)
Imposto de renda do período corrente	-	-	(89)	(9.832)
Contribuição social do período corrente	-	-	(39)	(3.545)
Impostos correntes	-	-	(128)	(13.377)
Imposto de renda diferido sobre reserva de reavaliação	15.871	1.682	15.870	1.682
Impostos Diferidos	15.871	1.682	15.870	1.682
Crédito de IR e CS	15.871	1.682	15.742	(11.695)
Taxa efetiva total	-2,19%	-0,27%	-2,17%	1,95%
Taxa efetiva corrente	0,00%	0,00%	0,02%	2,22%

27. Segmentos operacionais

A Companhia atua somente no segmento de cobre, que compreende a produção e comercialização de cobre eletrolítico, seus subprodutos e serviços correlatos, bem como semielaborados de cobre e suas ligas.

28. Instrumentos financeiros

28.1 Política de gestão de riscos de mercado

A Companhia reconhece que certos riscos de mercado, como variação do preço de *commodities*, taxa de câmbio e taxas de juros, são inerentes ao seu negócio. Entretanto, a política da Companhia é evitar riscos desnecessários e garantir que as exposições do negócio ao risco que tenham sido identificadas, medidas e que sejam passíveis de serem controladas sejam minimizadas, usando os métodos mais efetivos e eficientes para eliminar, reduzir ou transferir tais exposições.

A Comissão de Riscos da Companhia acompanha as políticas de gestão de risco de mercado e garante que os procedimentos apropriados estejam em vigor para que todas as exposições ao risco incorridas pela Companhia estejam identificadas e avaliadas. Além disso, a referida Comissão monitora para que essas exposições estejam dentro dos limites estabelecidos. Os riscos de negócio identificados incluem:

- Risco de taxas de juros inerentes às dívidas da Companhia.
- Risco cambial e risco de preços de *commodities* decorrentes das matérias primas e produtos vendidos, transações projetadas e compromissos firmes.
- Risco cambial decorrente de ativos e passivos como: aplicações no exterior e empréstimos, estoques vinculados a *commodities* cujos preços são denominados em moeda estrangeira, entre outros.
- Risco de base (*Basis Risk*) decorrentes de diferenças temporais, de volume, e de indexadores que porventura podem ocorrer entre a contratação e liquidação do instrumento e o objeto de *hedge*.

A política de gestão de riscos de mercado permite que a Companhia utilize instrumentos financeiros derivativos aprovados com o objetivo de minimizar a exposição a riscos de mercado: Câmbio, *Commodities* e Taxas de Juros.

Instrumentos derivativos são somente utilizados para fins de “*Hedge*” uma vez que limitam as exposições financeiras associadas aos riscos identificados em determinados passivos e ativos da Companhia. A utilização de derivativos não é automática, nem é necessariamente a única resposta para a gestão de risco do negócio. A utilização é permitida somente após verificar que o derivativo escolhido possa delimitar os riscos identificados dentro dos níveis de tolerância estabelecidos pela política.

A Companhia realiza operações de *hedge* com instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos e enquadra essas transações nas regras de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) tais como definidas pela Deliberação CVM nº 763 (CPC 48). Nem todas as operações de *hedge* com derivativos são contabilizadas em aplicação das regras de contabilidade de *hedge*.

28.2 Metodologias de valor justo

Os instrumentos financeiros de derivativos são avaliados a valor justo e devidamente reconhecidos contabilmente em contas patrimoniais. A metodologia de avaliação a valor justo envolve parâmetros verificáveis, extraídos dos mercados futuros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (Cupom Cambial e Pré), LME (cobre, zinco, estanho e chumbo) e LBMA (ouro e prata), *British Banker's Association* (*Libor*) e Bloomberg (dólar norte americano à vista - *Spot*).

A apuração do valor de mercado dos derivativos de câmbio pela Companhia consiste em calcular o valor futuro de acordo com as condições contratuais e trazer a valor presente pelas curvas de mercado (Pré e cupom cambial) e preços divulgados na Bloomberg e B3 S.A. - Brasil, Bolsa,

Balcão. Os ajustes dos derivativos embutidos são feitos pela média dos preços futuros, baseados nas curvas divulgadas na LME e LBMA.

28.3 Derivativos embutidos

Cláusulas de ajuste dos preços de matérias primas, tais como o cobre, incluídas em contratos não canceláveis de compra de produtos, que são baseadas em preços de mercado para uma data subsequente à data de embarque ou entrega, são considerados derivativos embutidos, que requerem segregação e contabilização em separado. Isto se dá porque, de acordo com o CPC 48, ajustes dos fluxos de caixa de pagamentos indexados a preços de matérias primas (como o cobre, por exemplo) embutidos em passivos financeiros não estão intimamente relacionados com o instrumento principal, uma vez que os riscos inerentes ao contrato principal e ao derivativo embutido não são semelhantes. Um derivativo embutido, que é bifurcado do seu contrato hospede e é contabilizado em separado ao valor justo por meio do resultado, como qualquer outro instrumento derivativo, pode ser designado como instrumento de *hedge* numa relação de contabilidade de *hedge*, tal como um *hedge* de valor justo de estoques de cobre.

Contratos de compra de concentrado de cobre geralmente inclui um preço provisório na data do embarque, com o preço final baseado na média mensal do preço do cobre na LME para um período futuro determinado. Este período normalmente varia entre 30 e 120 dias após a data de embarque ou faturamento. Tal compra de concentrado com preço provisório contém um derivativo embutido, o qual é requerido que seja separado do contrato principal e contabilizado como derivativo por separado no resultado.

28.4 Classificação dos instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são classificados em duas categorias de mensuração: ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado ou ao custo amortizado.

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

				Valor		Controladora			
				Contabil	Valor	Valor		Valor	Valor
				30/09/22	Justo	Contabil		31/12/21	Justo
		Notas	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	30/09/22	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	31/12/21	31/12/21
Ativos financeiros									
Caixa e equivalentes de caixa	05	-	25.478	25.478	25.478	-	26.592	26.592	26.592
Aplicações financeiras	05	-	23.360	23.360	23.360	-	20.653	20.653	20.653
Contas a receber de clientes	06	-	25.157	25.157	25.157	-	109.075	109.075	109.075
Instrumentos financeiros derivativos	28	98.662	-	98.662	98.662	5.439	-	5.439	5.439
Total dos ativos			98.662	73.995	172.657	5.439	156.320	161.759	161.759
Passivos financeiros									
Fornecedores	13	-	505.387	505.387	505.387	-	136.948	136.948	136.948
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	-	22.554	22.554	22.554	-	169.863	169.863	169.863
Passivo de Arrendamento	15	-	7.744	7.744	7.744	-	11.588	11.588	11.588
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	-	75.677	75.677	75.677	-	103.735	103.735	103.735
Créditos de Clientes	20	-	38.851	38.851	38.851	-	1.475	1.475	1.475
Empréstimos e financiamentos	16	-	3.159.879	3.159.879	3.159.879	-	3.250.703	3.250.703	3.250.703
Instrumentos financeiros derivativos	28	11.174	-	11.174	11.174	7.388	-	7.388	7.388
Total dos passivos			11.174	3.810.092	3.821.266	7.388	3.674.312	3.681.700	3.681.700

	Notas			Valor	Valor	Consolidado			
				Contábil	Justo				
		Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	30/09/22	30/09/22	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	31/12/21	31/12/21
Ativos financeiros									
Caixa e equivalentes de caixa	05	-	25.507	25.507	25.507	-	40.115	40.115	40.115
Aplicações financeiras	05	-	23.360	23.360	23.360	-	20.653	20.653	20.653
Contas a receber de clientes	06	-	25.101	25.101	25.101	-	108.995	108.995	108.995
Instrumentos financeiros derivativos	28	98.662	-	98.662	98.662	5.439	-	5.439	5.439
Total dos ativos		<u>98.662</u>	<u>73.968</u>	<u>172.630</u>	<u>172.630</u>	<u>5.439</u>	<u>169.763</u>	<u>175.202</u>	<u>175.202</u>
Passivos financeiros									
Fornecedores	13	-	505.387	505.387	505.387	-	136.948	136.948	136.948
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	-	22.554	22.554	22.554	-	169.863	169.863	169.863
Passivo de Arrendamento	15	-	7.745	7.745	7.745	-	11.588	11.588	11.588
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	-	75.792	75.792	75.792	-	103.851	103.851	103.851
Créditos de Clientes	20	-	38.877	38.877	38.877	-	1.501	1.501	1.501
Empréstimos e financiamentos	16	-	3.159.879	3.159.879	3.159.879	-	3.250.703	3.250.703	3.250.703
Instrumentos financeiros derivativos	28	11.174	-	11.174	11.174	7.388	-	7.388	7.388
Total dos passivos		<u>11.174</u>	<u>3.810.234</u>	<u>3.821.408</u>	<u>3.821.408</u>	<u>7.388</u>	<u>3.674.454</u>	<u>3.681.842</u>	<u>3.681.842</u>

Os empréstimos e financiamentos são registrados pelos seus valores contratuais ajustados pelos fluxos de caixa descontados. A Companhia considera que todos os instrumentos financeiros que são reconhecidos em suas demonstrações financeiras, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos.

Valor contábil / valor justo

A Administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil em operações de curto prazo, haja vista que, nessas operações, o valor contábil é uma aproximação razoável ao valor justo (CPC-40/ítem 29).

Hierarquia ao valor justo

A Companhia divulga seus ativos e passivos a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis que definem valor justo, a estrutura de mensuração do valor justo, a qual se refere a conceitos de avaliação e práticas, e requer determinadas divulgações sobre o valor justo.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1- preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos na data de mensuração. Um preço cotado em um mercado ativo apresenta a evidência mais confiável do “valor justo” e deve ser usado sempre que disponível.

Nível 2- preços cotados para ativos ou passivos similares em mercados ativos, preços cotados para ativos ou passivos idênticos em mercados que não são ativos (mercados em que há poucas transações para os ativos ou passivos), dados que não sejam preços cotados observáveis para um ativo ou passivo e dados que sejam derivados ou corroborados principalmente por dados observáveis no mercado por correlação ou outros meios.

Nível 3- são dados não observáveis para um ativo ou passivo. Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o “valor justo” quando dados observáveis não estão disponíveis e devem refletir as expectativas da própria unidade de negócio sobre o que os participantes do mercado usariam como premissas para precificar um ativo ou passivo, incluindo premissas de risco. Nenhum instrumento financeiro detido tem as características da categoria de Nível 3.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

A seguir apresentamos ativos e passivos da controladora e do consolidado, mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2022 e 31 dezembro de 2021:

		Controladora/Consolidado			
	Notas	Nível 2	30/09/22	Nível 2	31/12/21
Ativos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos	28	98.662	98.662	5.439	5.439
Total dos ativos		<u>98.662</u>	<u>98.662</u>	<u>5.439</u>	<u>5.439</u>
Passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos	28	11.174	11.174	7.388	7.388
Total dos passivos		<u>11.174</u>	<u>11.174</u>	<u>7.388</u>	<u>7.388</u>

Resumo dos instrumentos financeiros derivativos consolidados

						Consolidado	
Instrumento	Posição	Indexador	Valor de Referência		Valor Justo		
			30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21	
<u>Designados para Hedge accounting</u>							
Risco de preços de commodities							
NDF	Comprado	Cobre	- tons	75 tons	-	120	
Compromisso firme de vend	Comprado	Cobre	- tons	(75) tons	-	(120)	
NDF	Comprado	Zinco/Estanho/Chumbo	- tons	(200) tons	-	(1.014)	
Derivativo embutido	Comprado	Cobre	- tons	- tons	(6.082)	-	
Derivativo embutido	Vendido	Cobre	(7.520) tons	(1.623) tons	4.521	(870)	
Derivativo embutido	Vendido	Ouro	(1.322) Oz	- Oz	924	39	
Derivativo embutido	Vendido	Prata	(60.639) Oz	- Oz	901	35	
Total					264	(1.810)	
Total derivativos designados para hedge accounting					264	(1.810)	
<u>Não designados para Hedge accounting</u>							
Risco de preços de commodities							
Compromisso firme de vend	Comprado	Cobre	- tons	- tons	-	2.249	
Derivativo embutido	Comprado	Cobre/Ouro/Prata	- tons	- tons	87.224	(2.388)	
Total					87.224	(139)	
Total demais derivativos					87.224	(139)	
Total					87.488	(1.949)	
Ativo Circulante					98.662	5.439	
Passivo Circulante					(11.174)	(7.388)	

28.5 Riscos de mercado

28.5.1 Risco cambial

A Companhia possui ativos e passivos, assim como operações futuras que envolverão receitas e custos todos denominados ou indexados em moeda estrangeira que não é a moeda funcional da Companhia.

A Política estabelece que a gestão de riscos tenha como objetivo a proteção contra o risco cambial do fluxo projetado denominado em moeda estrangeira por meio do uso de operações de balcão (NDF - *Non Deliverable Forward*), futuros de bolsa, *zero cost collar* e instrumentos financeiros não derivativos (passivos indexados ao dólar).

A exposição em moeda estrangeira está demonstrada no quadro a seguir:

		Controladora / Consolidado	
		30/09/22	31/12/21
	Posição	US\$	US\$
Objeto			
Receita Prêmio Projetada	Comprado	1.149.084	1.194.084
Estoques	Comprado	152.610	86.119
Instrumento financeiro designados para hedge accounting			
NDF - Receita	Vendido	(4.932)	(4.932)
Empréstimos e financiamentos	Vendido	(760.778)	(739.287)
Fornecedores	Vendido	(535.984)	(535.984)
Ativos/Passivos não designados para hedge accounting			
Empréstimos e financiamentos	Vendido	(433.613)	(300.986)
Exposição líquida total		(433.613)	(300.986)

28.5.2 Risco de taxas de juros

A Companhia possui exposições pós-fixadas a Libor, CDI, e Taxa de Juros Resolução 635/87 decorrentes de aplicações e empréstimos. O risco de Libor concentra-se nas operações de *Trade Finance*, para as quais foram feitas operações de Libor contra Taxa Fixa para a sua proteção.

A exposição às taxas de juros está demonstrada no quadro a seguir:

		Controladora/Consolidado	
		30/09/22	31/12/21
Designados para Hedge accounting			
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	(2.063.096)	(887.274)
		(2.063.096)	(887.274)
Aplicações	PRÉ	567.326	48.604
Empréstimos e financiamentos	PRÉ	(376.019)	(17.879)
		191.307	30.725

28.5.3 Risco de *commodities*

A Paranapanema, em suas atividades de negócio, adquire matéria-prima e vende produtos, ambos referenciados às quantidades de metais neles contidos e às cotações desses metais nas bolsas internacionais (*London Metal Exchange e London Bullion Market Association*).

A origem do risco de *commodities* é o descasamento entre os preços de venda e de compra dos metais contidos nos produtos e matérias primas.

A Política estabelece que a exposição ao risco de *commodities* de cada metal seja dada pelo descasamento entre a quantidade desse metal já precificada para a compra e a quantidade desse metal já precificada para a venda, e estabelece limites de exposição ao risco.

Por conta desta exposição, a Companhia tem por estratégia manter os custos em dólares dos metais em estoque flutuando com o preço do metal no mercado, e somente travá-los quando ocorrer a venda do metal e seu preço for conhecido.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

				Controladora/Consolidado	
Cobre	Posição	30/09/22		31/12/21	
		Valor Referência	Exposição	Valor Referência	Exposição
Ativos, líquido	Comprado	11.130 tons	460.160	21.988 tons	1.189.230
Designados para Hedge accounting					
Derivativo embutido	Vendido	(3.550) tons	(146.764)	2.520 tons	136.280
Compromissos Firmes	Comprado	- tons	-	(25) tons	(1.352)
NDF	Comprado	- tons	-	100 tons	5.409
Não designados para Hedge accounting					
Compromissos Firmes	Comprado	1.703 tons	70.418	(1.686) tons	(91.216)
Exposição líquida total		9.283 tons	383.814	22.897 tons	1.238.351

				Controladora/Consolidado	
Ouro	Posição	30/09/22		31/12/21	
		Valor Referência	Exposição	Valor Referência	Exposição
Ativos, líquido	Comprado	2.973 Oz	26.881	1.103 Oz	11.163
Designados para Hedge accounting					
Derivativo embutido	Vendido	(1.361) Oz	(12.309)	2.738 Oz	27.699
Não designados para Hedge accounting					
Compromissos Firmes	Comprado	2.218 Oz	20.052	90 Oz	909
Exposição líquida total		3.830 Oz	34.624	3.931 Oz	39.771

				Controladora/Consolidado	
Prata	Posição	30/09/22		31/12/21	
		Valor Referência	Exposição	Valor Referência	Exposição
Ativos, líquido	Comprado	71.566 Oz	7.359	24.202 Oz	3.118
Designados para Hedge accounting					
Derivativo embutido	Comprado	15.329 Oz	1.576	107.336 Oz	13.828
Não designados para Hedge accounting					
Compromissos Firmes	Comprado	7.566 Oz	778	20.568 Oz	2.650
Exposição líquida total		94.461 Oz	9.713	152.106 Oz	19.596

				Controladora/Consolidado	
Outros	Posição	30/09/22		31/12/21	
		Valor Referência	Exposição	Valor Referência	Exposição
Ativos, líquido	Comprado	104 tons	2.144	643 tons	17.399
Designados para Hedge accounting					
NDF	Comprado	- tons	-	- tons	3.813
Não designados para Hedge accounting					
Compromissos Firmes	Comprado	73 tons	1.180	(78) tons	(1.737)
NDF	Comprado	- tons	-	(200) tons	(7.865)
Exposição líquida total		177 tons	3.324	365 tons	11.610

28.5.4 Análise de sensibilidades

De forma a medir o impacto no resultado e no patrimônio líquido decorrente de variações dos dados de mercado na Companhia, foram efetuados cenários de choque em relação às taxas vigentes em 30 de setembro de 2022, quadro a seguir. Conforme previsão do CPC 48, a Companhia conduziu análise de sensibilidade utilizando o cenário provável, de baixa e de alta de 25% e 50%.

	Nacional	Unid.	Fatores de Risco	Cenário Provável	Controladora/Consolidado			
					Cenário Baixa		Cenário Alta	
					25%	50%	25%	50%
Impacto no resultado								
Risco Cambial								
Objeto de hedge								
Receita Prêmio Projetada	1.149.084	US\$	US\$	6.212.638	(1.553.160)	(3.106.319)	1.553.160	3.106.319
Estoques	152.610	US\$	US\$	825.101	(206.275)	(412.551)	206.275	412.551
Instrumento de hedge								
NDF - Hedge de fluxo de caixa	(4.932)	US\$	US\$	-	6.666	13.333	(6.666)	(13.333)
Fornecedores	(535.984)	US\$	US\$	-	724.463	1.448.926	(724.463)	(1.448.926)
Emprestimos	(760.778)	US\$	US\$	-	1.028.306	2.056.611	(1.028.306)	(2.056.611)
Demais instrumentos não derivativos								
Passivos	(433.613)	US\$	US\$	(2.344.372)	586.093	1.172.186	(586.093)	(1.172.186)
Total	(433.613)			4.693.367	586.093	1.172.186	(586.093)	(1.172.186)
Risco de taxa de juros								
Objeto de hedge								
Passivos	(381.588)	US\$	LIBOR	(2.492.618)	33.494	109.326	(118.170)	(194.003)
Demais instrumentos não derivativos								
Ativos	567.326	R\$	PRÉ	567.326	56.976	44.602	125.794	161.605
Passivos	(376.019)	R\$	PRÉ	(481.553)	(124.970)	(89.074)	(183.772)	(207.948)
Total	(190.281)			(2.406.845)	(34.500)	64.854	(176.148)	(240.346)
Risco de preço de commodities								
Instrumento de hedge								
Deriv. Embutido (Cobre) - Hedge de Valor Justo	(3.550)	tons	Cobre	(146.764)	36.691	73.382	(36.691)	(73.382)
Total	(3.550)			(146.764)	36.691	73.382	(36.691)	(73.382)
Instrumento de hedge								
Derivativo embutido	(1.361)	Oz	Ouro	(12.309)	3.077	6.155	(3.077)	(6.155)
Total	(1.361)			(12.309)	3.077	6.155	(3.077)	(6.155)
Instrumento de hedge								
Derivativo embutido	15.329	Oz	Prata	1.576	(394)	(788)	394	788
Total	15.329			1.576	(394)	(788)	394	788
Premissas								
Taxa câmbio	Ptax - USD/BRL			5,4066	4,0550	2,7033	6,7583	8,1099
Preço Cobre	Official Price Cash LME			\$7.647	\$5.735	\$3.824	\$9.559	\$11.471
Preço Ouro	Official Price Cash LBMA			\$1.672	\$1.254	\$836	\$2.090	\$2.508
Preço Prata	Official Price Cash LBMA			\$19	\$14	\$10	\$24	\$29
Preço Zinco	Official Price Cash LME			\$2.986	\$2.240	\$1.493	\$3.733	\$4.479
Preço Estanho	Official Price Cash LME			\$20.750	\$15.563	\$10.375	\$25.938	\$31.125
Preço Chumbo	Official Price Cash LME			\$1.889	\$1.417	\$945	\$2.361	\$2.834

28.6 Contabilidade de *hedge*

A Paranapanema adotou os seguintes programas de *hedge accounting*:

28.6.1 *Hedge* de Fluxo de Caixa de Receitas em dólares norte-americanos

O objetivo do programa é garantir que um percentual da receita equivalente ao prêmio das vendas indexadas ao dólar não seja impactado com variação cambial. A combinação do derivativo e da receita irá resultar numa entrada de fluxo de caixa fixa/constante baseada na taxa do dólar norte-americano, garantida pelo instrumento financeiro derivativo.

O objeto de *hedge* é um percentual das receitas, equivalente aos prêmios futuros altamente prováveis, indexadas ao dólar norte-americano. O instrumento de *hedge* contratado para este programa são contratos a termo de moeda (NDF - *Non Deliverable Forward*) de USD/BRL. Além de instrumentos derivativos, a Companhia também utiliza, conforme autorizado pela Deliberação CVM nº 604/09, as variações das taxas de câmbio de instrumentos financeiros não derivativos como Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC), Pré-pagamento de Exportação (PPE) e contratos de dívidas em dólares para mitigar o risco cambial decorrente de suas vendas futuras altamente prováveis em moeda estrangeira. Este programa foi implementado a partir de novembro de 2013 para os instrumentos de ACC e PPE e a partir de dezembro de 2013 para as demais dívidas como instrumento de *hedge*.

O saldo apurado na conta de Ajuste de Valor Patrimonial é transferido para o Resultado Operacional da Companhia somente quando o objeto de *hedge* (neste caso o percentual da receita equivalente ao prêmio futuro) for realizado.

Com base no CPC 48, os instrumentos de *hedge* poderão ser rolados até o mês esperado para realização das receitas que contenham o percentual relativo a prêmios. O mês de realização é definido no momento da designação da relação de *hedge*.

28.6.2 *Hedge* de Valor Justo de Compromissos Firmes de Venda

O objetivo do *hedge* de Compromisso Firme de Venda é proteger o valor justo, em dólares norte-americanos (USD), do preço do cobre fixado nas vendas contra movimentos desfavoráveis do preço do cobre cotado na London Metal Exchange (LME).

O objeto de *hedge* são vendas futuras de cobre em dólares americanos (USD) com preço pré-fixado para clientes nos compromissos firmes de venda. Os instrumentos de *hedge* são derivativos de cobre com cotação na London Metal Exchange (LME).

A marcação a mercado dos contratos de derivativos designados para o *hedge* é contabilizada no Resultado Operacional, assim como os compromissos firmes de venda. A conta de Derivativos a Receber é debitada contra o Resultado Operacional quando o ajuste for favorável à Companhia e é creditada contra o resultado operacional quando o ajuste for desfavorável à Companhia.

28.6.3 *Hedge* de Valor Justo de Estoques

O objetivo do *hedge* de Valor Justo de Estoques visa proteger o seu componente de custo mais relevante que é a porção metal (cobre, zinco, chumbo, estanho, ouro e prata) dos estoques, mantendo-os a mercado (preço do metal em reais) até que a venda seja realizada. Os custos de transformação dos metais (mão de obra e insumos) não são representativos frente ao custo total do estoque e são denominados em reais, portanto, não são objetos de *hedge* de preço de metal ou de câmbio.

Os instrumentos de *hedge* de preço de metal são derivativos embutidos nos contratos de fornecimento de concentrado de cobre, que foram bifurcados dos contratos. Este programa foi

implementado a partir de dezembro de 2013. Em 01 de março de 2014 foi implementado o *hedge* de valor justo de estoques utilizando derivativos em bolsa como instrumento de *hedge*, que protege a variação dos preços médios mensais à vista. Em 01 de maio de 2014 foi implementada mesma estratégia com derivativos em bolsa para os metais zinco, chumbo e estanho. Em 01 de junho de 2014 foi implementada mesma estratégia com derivativos em bolsa para ouro e prata. Em 01 de Janeiro de 2016 foi iniciada a marcação a mercado dos preços dos metais em reais via designação de instrumentos financeiros como *hedge* de câmbio.

Os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos derivativos de valor justo de estoque são objeto de teste de efetividade retrospectivo e prospectivo respeitando os limites de 80% - 125% de efetividade para manter a relação de *hedge*. Sendo a porção inefetiva é registrada diretamente no resultado.

A marcação a mercado dos contratos de derivativos embutidos, em bolsa e instrumentos financeiros, é contabilizada no estoque assim como o objeto de *hedge*, que é o Estoque de metal contido. A conta de Derivativos a Receber é debitada contra o Resultado Operacional quando o ajuste for favorável à Companhia e é creditada contra o Resultado Operacional quando o ajuste for desfavorável à Companhia.

28.6.4 *Hedge* de Fluxo de Caixa de custo de metais

O objetivo do *hedge* é proteger o custo de cobre dos produtos vendidos para um determinado mês de venda, ajustando o custo dos produtos vendidos, por referências de preços idênticas ou próximas às referências de preços de cobre em dólar norte-americano, às receitas com a venda de cobre. Este *hedge*, em conjunto com o programa de *hedge* de valor justo do estoque, permite que o custo do metal no CPV seja similar ao preço do metal da receita.

O objeto de *hedge* é o custo de cobre nos produtos vendidos para um determinado mês de venda. Os instrumentos de *hedge* são contratos futuros de cobre que têm como objetivo trocar referências de preços médios de cobre. Este programa foi implementado a partir de abril de 2014.

A marcação a mercado dos contratos de derivativos designados para *hedge* é contabilizada na conta de Ajuste de Valor Patrimonial e debitada da conta de Derivativos a Receber quando o ajuste for favorável à Companhia. Caso contrário, é creditada na conta de Derivativos a Pagar e debitada na conta de Ajuste de Valor Patrimonial. O saldo apurado na conta de Ajuste de Valor Patrimonial é transferido para o Resultado Operacional da Companhia somente no momento que o objeto de *hedge* for realizado.

Em conformidade com os requerimentos de documentação que estão definidos no IFRS 09, a Companhia efetuou a designação formal de suas operações de *hedge* sujeitas à contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) documentando:

- i. O relacionamento do *hedge*;
- ii. O objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em fazer o *hedge*;
- iii. A identificação do instrumento de *hedge* (instrumento financeiro derivativo ou não derivativo);
- iv. O objeto de *hedge* ou posição protegida;
- v. A natureza do risco a ser coberto;
- vi. A descrição da relação de cobertura;
- vii. A demonstração da correlação entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge* quando aplicável;
- viii. A demonstração prospectiva e retrospectiva da efetividade do *hedge*.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

As transações para as quais a Paranapanema fez a designação como *hedges* de fluxo de caixa são altamente prováveis. O diferimento dos ganhos e perdas não realizados dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados para proteção de riscos cambiais e taxas de juros foram feitos no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes.

Controladora/Consolidado						Valor de Mercado(*) 30/09/22
Instrumento	Objeto	Indexador	Vencimentos	Referência		
Hedge de Fluxo de Caixa						
Derivativos - designados						Instrumento
NDF - Encerrados	Receita em USD	USD	01/2022 a 09/2022	-	US\$	(42.223)
NDF - Provisão	Receita em USD	USD	10/2022 a 12/2022	(44.384)	US\$	(2.802)
Não derivativos - designados						
ACC/PPE - Provisão	Receita em USD	USD	10/2022 a 12/2030	(608.168)	US\$	(428.294)
Demais dívidas - Provisão	Receita em USD	USD	10/2022 a 11/2036	(535.984)	US\$	(364.373)
Hedge de Valor Justo						
Derivativos						
NDF - Encerrados	Compromisso de venda	Cobre	01/2022 a 09/2022	100	tons	(120)
Derivativos Embutidos	Estoques	Cobre	01/2022 a 09/2022	26.891	tons	22.024
Derivativos Embutidos	Estoques	Cobre	10/2022 a 12/2022	7.520	tons	4.521
Derivativos Embutidos	Estoques	Ouro	01/2022 a 09/2022	4.106	Oz	342
Derivativos Embutidos	Estoques	Ouro	10/2022 a 12/2022	1.322	Oz	582
Derivativos Embutidos	Estoques	Prata	01/2022 a 09/2022	115.197	Oz	497
Derivativos Embutidos	Estoques	Prata	10/2022 a 12/2022	60.639	Oz	404
NDF - Encerrados	Estoques	Zinco	01/2022 a 09/2022	1.175	tons	622
NDF - Encerrados	Estoques	Estanho	01/2022 a 09/2022	60	tons	(980)

(*) Derivativos designados como hedge accounting de fluxo de caixa provisionados estão registrados no Patrimônio Líquido

Controladora/Consolidado		
Patrimônio Líquido	30/09/22	31/12/21
Derivativos designados para hedge accounting		
Risco de commodities	-	(9.077)
Risco cambial	(2.802)	(2.802)
	<u>(2.802)</u>	<u>(11.879)</u>
Não derivativos designados para hedge accounting		
Risco cambial - Operações em aberto	(792.667)	(834.890)
	<u>(792.667)</u>	<u>(834.890)</u>

28.7 Risco de crédito

A política de venda dos produtos da Companhia está ligada ao nível de risco de crédito a que a Companhia está disposta a se sujeitar.

O crédito é um importante instrumento de promoção de negócios entre a Companhia e seus clientes. Essa característica se deve ao fato de o crédito alavancar o poder de compra dos clientes.

O risco é inerente às operações de crédito, devendo a Companhia efetuar uma minuciosa análise na concessão. Esse trabalho envolve avaliações de natureza quantitativa e qualitativa do cliente, não se dispensando a análise do setor em que ele atua. Essa análise leva em conta o passado do cliente, mas constitui-se, essencialmente, na elaboração de um prognóstico sobre a sua solidez econômica - financeira atual, incluindo a forma como o cliente faz a sua gestão de risco e suas perspectivas para o futuro.

A diversificação da carteira de recebíveis, a seletividade dos clientes, assim como o acompanhamento dos prazos e do limite de crédito individual por cliente, são procedimentos adotados para minimizar os atrasos e a inadimplência do contas a receber. Além de procedimentos

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

de verificação de capacidade de crédito, não há clientes que tenham saldos que individualmente representem mais do que 10% das receitas totais da Companhia. Desta forma, a Companhia não possui dependência em relação aos seus principais clientes.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, a Companhia sempre realiza aplicações em instituições avaliadas com baixo risco por agências independentes de *rating*.

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
Ativos					
Caixa e Equivalentes de Caixa	05	25.478	137.153	25.507	138.761
Aplicações Financeiras	05	23.360	42.892	23.360	42.892
Banco Conta vinculada	05	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	06	25.157	341.689	25.101	341.622
Outros Ativos	09	57.431	204.528	58.061	204.374
Instrumentos Financeiros Derivativos	28	98.662	38.150	98.662	38.150
		230.088	764.412	230.691	765.799

28.8 Risco de liquidez

- a) A política de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acesso a recursos imediatos. A Companhia possui aplicações com liquidez imediata, cujos montantes são suficientes para fazer face a eventual necessidade para liquidação junto a fornecedores, empréstimos ou financiamentos reestruturados.
- b) O risco de liquidez representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas, vide Nota 1.

Os valores apresentados incluem principal e juros calculados, utilizando-se a taxa de dólares norte-americanos de conversão vigente em 30 de setembro de 2022 (R\$5,4066/US\$1,0000) para as dívidas denominadas em dólares norte-americanos (PPE, ACC e Finimp), e as taxas de juros dos contratos vigentes.

Consolidado						
	Notas	Valor	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 4 anos	Mais que 4 anos
Ativos						
Caixa e Equivalentes de Caixa	05	25.507	25.507	-	-	-
Aplicações Financeiras	05	23.360	23.320	40	-	-
Banco Conta vinculada	05	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	06	25.101	25.101	-	-	-
Outros Ativos	09	58.061	5.346	52.715		
Instrumentos Financeiros Derivativos	28	98.662	98.662	-	-	-
		230.691	177.936	52.755	-	-
Passivos						
Empréstimos e Financiamentos	16	(3.159.879)	(699.553)	(158.519)	(576.878)	(1.724.929)
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	(75.792)	(75.792)	-	-	-
Passivo de Arrendamento	15	7.744	7.744			
Créditos de Clientes	20	(38.877)	(38.877)	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	28	(11.174)	(11.174)	-	-	-
Fornecedores	13	(505.387)	(503.377)	(2.010)	-	-
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	(22.554)	(22.554)	-	-	-
		(3.805.919)	(1.343.583)	(160.529)	(576.878)	(1.724.929)
Posição Líquida						
		(3.575.228)	(1.165.647)	(107.774)	(576.878)	(1.724.929)

28.9 Gestão do capital

O principal objetivo da gestão do capital da Paranapanema e suas Controladas é assegurar uma classificação de crédito forte (*rating*) perante as instituições e uma relação de capital adequada, a fim de embasar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

A Companhia inclui, dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos, instrumentos financeiros derivativos a pagar, menos caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos a receber.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
Empréstimos e financiamentos	16	3.159.879	3.250.703	3.159.879	3.250.703
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	22.554	169.863	22.554	169.863
Instrumentos financeiros derivativos a pagar	28	11.174	4.130	11.174	4.130
(-) Caixa e equivalentes de caixa	05	(25.478)	(26.592)	(25.507)	(40.115)
(-) Aplicações financeiras	05	(23.360)	(20.653)	(23.360)	(20.653)
(-) Instrumentos financeiros derivativos a receber	28	(5.092)	(5.365)	(5.092)	(5.365)
(=) Dívida líquida		3.139.677	3.372.086	3.139.648	3.358.563
Inst. Fin. Derivativos Embutidos a pagar	28	-	3.258	-	3.258
(-) Inst. Fin. Derivativos Embutidos a receber	28	(93.570)	(74)	(93.570)	(74)
(=) Dívida líquida c/ Derivativos Embutidos		3.046.107	3.375.270	3.046.078	3.361.747
Patrimônio líquido	21	(1.621.542)	(954.026)	(1.621.541)	(954.026)
Ajuste de avaliação patrimonial	21.h	(658.469)	(652.999)	(658.468)	(652.999)
Total Capital Próprio		(963.073)	(301.027)	(963.073)	(301.027)
Quociente de alavancagem		144,25%	109,80%	144,25%	109,85%
Quociente de alavancagem c/ Deriv. Embutidos		146,23%	109,79%	146,23%	109,84%

29. Compromissos assumidos

A Companhia tem compromisso contratual com fornecedor para os próximos anos referentes à administração, operação e manutenção da usina de gases localizada na planta industrial de Dias d'Ávila, com vencimentos até março de 2023, e não sujeita à Companhia a nenhuma restrição.

A renovação e cláusulas de reajustamento estão descritas em contrato e seguem as práticas de mercado.

As obrigações mínimas futuras a pagar desse contrato, caso não seja cancelado antes do vencimento, são as seguintes:

	Controladora/Consolidado	
	30/09/22	31/12/21
Até 1 Ano	5.523	9.468
de 2 a 3 anos	-	3.156
	<u>5.523</u>	<u>12.624</u>

30. Seguros

A Companhia possui cobertura de seguros por montantes considerados suficientes para eventuais perdas decorrentes de sinistros, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2022, as importâncias seguradas e limite de cobertura contratados nos respectivos ramos de seguros eram compostos por:

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Ramo	Valor em Risco Declarado(*)	Limite Máximo Indenizável(*)
Risco Operacional	R\$ 2.553.539	R\$ 200.000
Responsabilidade Civil Geral	R\$ 11.000	R\$ 22.000
Responsabilidade Civil Diretores e Administradores (D&O)	R\$ 65.000	R\$ 65.000
Transportes (território nacional)	R\$ 9.500.000	R\$ 9.500.000
Transportes (território internacional)	USD 3.000	USD 3.000
Ações Judiciais e Financeiras		Valor Estipulado para Causa defendida
Veículos		100% do valor do veículo (Base Tabela FIPE)
Vida em Grupo		30 x salário base

*Não Auditado pelos auditores independentes

31. Previdência privada

Os planos de previdência complementar instituídos pela Companhia e empresas controladas são um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL e um Plano de Vida Gerador de Benefício Livre – VGBL, respectivamente, com administração contratada à BrasilPrev e viabilizada com as contribuições da Companhia, empresas controladas e dos empregados, cujas principais características são resumidas abaixo:

PGBL/VGBL: Depois de atendidos os pré-requisitos cumulativos de 120 meses de contribuição e 60 anos de idade, os beneficiários terão direito de resgatar 100% da poupança formada por eles e pela Companhia e suas empresas controladas, da mesma forma no caso de ocorrência de falecimento ou invalidez permanente. Em caso de desligamento da Companhia antes de se tornar elegível, o beneficiário terá direito à retirada de, no máximo, 80% do valor depositado pela Companhia, respeitando a política a qual prevê direito de 1% por mês contribuído.

Portanto, os planos não incluem benefícios de risco e, assim, não produzem passivos atuariais. No caso de opção do participante por renda vitalícia, a responsabilidade pela manutenção da reserva, conforme contrato, é da BrasilPrev.

O valor das contribuições efetuadas aos planos pela Companhia e empresas controladas no período foi de R\$1.269 (R\$1.348 no mesmo período de 2021).

32. Plano de remuneração variável

32.1 - Termos e condições gerais

a) Beneficiários:

Alguns Executivos da Companhia, conforme o quanto contratado, são elegíveis ao Programa de Remuneração Variável. Composto por Incentivo de Curto Prazo (ICP) e de Longo Prazo (ILP). O ICP e ILP estão atrelados ao conceito de metas individuais e coletivas pré-definidas, sendo que no fechamento de cada exercício avalia-se o percentual de atingimento das metas.

Até 2016, o ILP era baseado em ações, utilizando um conceito de *phantom shares*, de forma que, ao final de cada exercício, as metas atingidas no período de janeiro a dezembro eram convertidas em URVs, baseadas no desempenho, variação e valor das ações da Paranapanema (PMAM3), distribuídas em períodos denominados *vesting*. As obrigações referentes as URV's distribuídas até 2016, serão mantidas conforme as regras contidas neste parágrafo.

A partir de 2017, foi aprovado pelo Conselho de Administração, que o ILP não está mais vinculado ao desempenho das ações (*phantom shares*), sendo calculado em múltiplos de salário e baseados

em metas coletivas definidas pelo Conselho de Administração e metas individuais previamente acordadas.

As condições e regras do Programa de Remuneração Variável podem ser alteradas a qualquer momento pela Companhia, as quais devem ser expressamente informadas ao elegível.

b) Condições para exercício:

O instrumento particular determina que terão direito à concessão e pagamento das remunerações variáveis os elegíveis que atingirem as metas previstas para o exercício, de acordo com as regras estabelecidas no instrumento.

O elegível tem direito ao pagamento do ILP desde que seu contrato de trabalho esteja ativo.

- I. No caso de suspensão do contrato por invalidez, não haverá pagamento enquanto o contrato permanecer suspenso.
- II. No caso de falecimento, os herdeiros e/ou sucessores receberão os direitos aos quais o elegível faria jus até o falecimento, na proporção de 50%.

c) Critérios para fixação do prazo de exercício:

Salvo nas condições de não aquisição mencionadas acima, o ILP será diferido em 2 (duas) parcelas, com pagamentos anuais, ou seja, 50% dos múltiplos de salário base por ano, sendo que o primeiro pagamento somente ocorrerá 1 ano após a concessão do ILP. O montante concedido será o múltiplo de salários base vigente em 31 de dezembro do ano anterior ao pagamento.

d) Forma de liquidação:

A liquidação se dá em folha de pagamento em favor do elegível, quando satisfeitas todas as condições estabelecidas.

32.2 - *Phantom Shares* até o exercício de 2016:

a) Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício:

Em cada ano de pagamento das *phantom shares*, a quantidade de direito ($\frac{1}{4}$ por ano) será multiplicada pelo valor médio da ação da PMA (PMAM3) de janeiro a dezembro do ano anterior ao pagamento.

b) Restrições à transferência das ações:

O exercício das *phantom shares* não implica na concessão de ações da Companhia, sendo a remuneração a elas atrelada paga em espécie. Os direitos e obrigações decorrentes do instrumento individual não poderão ser em hipótese alguma, cedidos ou transferidos a terceiros, tampouco oferecidos como garantia de obrigações.

c) Remuneração baseada em ações reconhecida no resultado do último exercício social e a prevista para o exercício social corrente:

33. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

a) Transações das atividades operacionais, de investimento e financiamento que não envolvem caixa

	01/01/22 a 30/09/22	01/01/21 a 30/09/21
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido		
Atividades Operacionais	76.919	93.689
Depreciação Represada no Estoque	(8.400)	(6.444)
Provisão (reversão) perda estimada do valor recuperável	(1.355)	(426)
Provisão de perdas estimadas - Estoque	(321)	-
Provisão de perdas estimadas - Desp Antec	(3.991)	-
Provisão para perdas demandas judiciais	12.336	5.162
Ajuste a valor presente - clientes e fornecedores	163	54
Ajuste de avaliação patrimonial	42.220	27.510
Encargos financeiros - Clientes	(15.860)	(2.233)
Encargos financeiros - Estoque	24	(56)
Encargos financeiros - Outros Ativos	770	4.327
Encargos financeiros - Instrum Financ	(2.412)	12.800
Encargos financeiros - Fornecedores	28.746	47.536
Encargos financeiros -Adto Clientes	12.592	2.006
Encargos financeiros - Contingencias	12.492	3.335
Encargos financeiros - Invest PL	(85)	118
Atividades de investimento	87.641	116.464
Valor residual de ativo permanente baixado	1.747	93
Depreciação e amortização	77.497	109.958
Depreciação Represada no Estoque	8.400	6.444
Encargos financeiros	(50)	(31)
Impairment / Prov. Perdas	47	-
Atividades de financiamento	95.669	311.971
Amortização direito de uso do ativo	10.181	8.700
Custos de transação - reperfilamento	(4.793)	-
Encargos Financeiros	90.281	303.271

b) Reconciliação da dívida líquida

	Empréstimos e Financiamentos	Operações com forfait e cartas de crédito	Instrumentos financeiros derivativos	Endividamento	Caixa Total	Dívida Líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2021	3.250.703	169.863	1.949	3.422.515	60.768	3.361.747
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(176.312)	(147.309)	(87.025)	(410.646)	-	(410.646)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	85.488	-	(2.412)	83.076	-	83.076
Encargos financeiros e variações cambiais	90.281	-	(2.412)	87.869	-	87.869
Custos de transação - reperfilamento	(4.793)	-	-	(4.793)	-	(4.793)
Dívida líquida em 30 de setembro de 2022	3.159.879	22.554	(87.488)	3.094.945	60.768	3.034.177